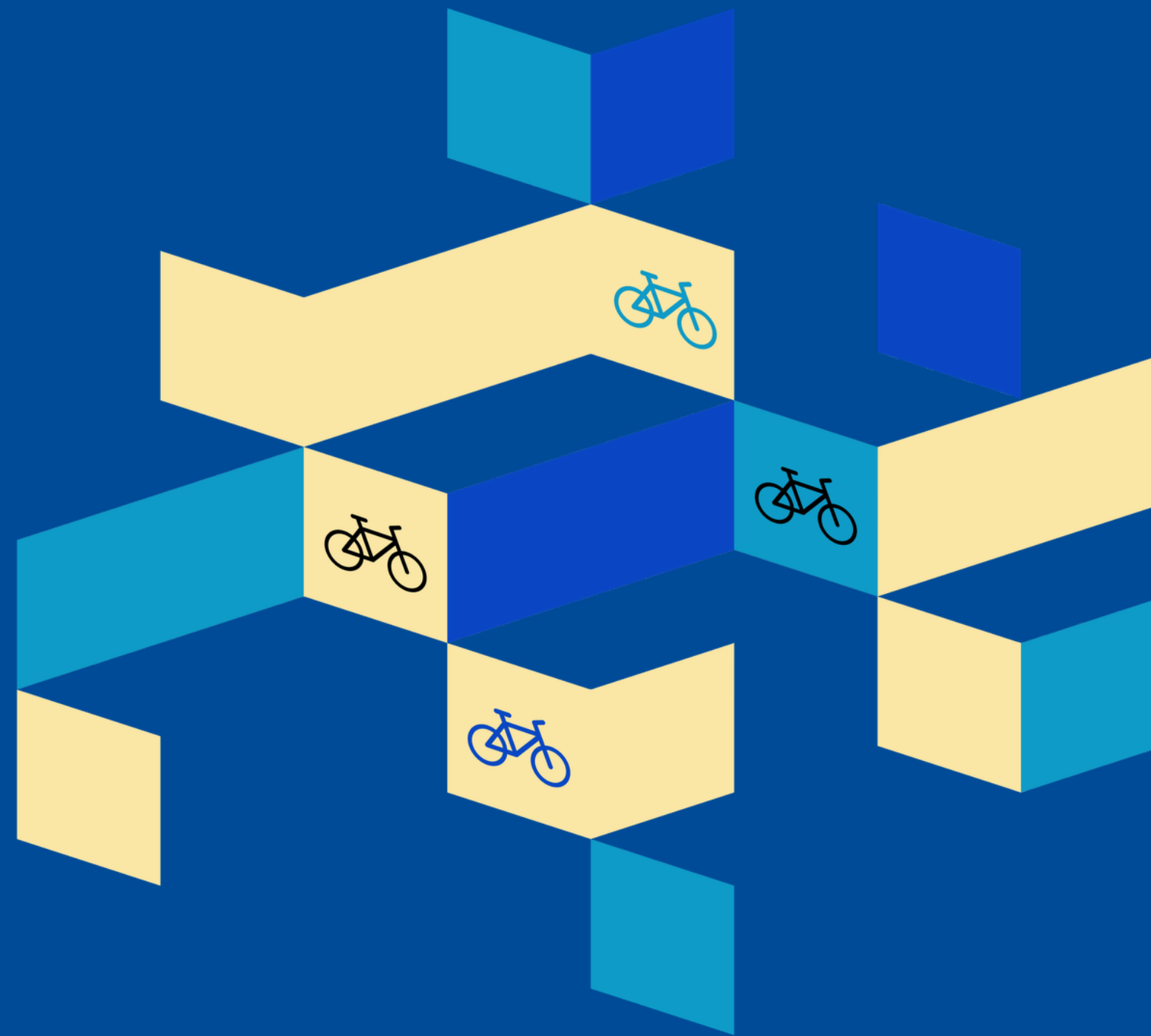


IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE BICICLETAS E COMPONENTES

Boletim Técnico
2026



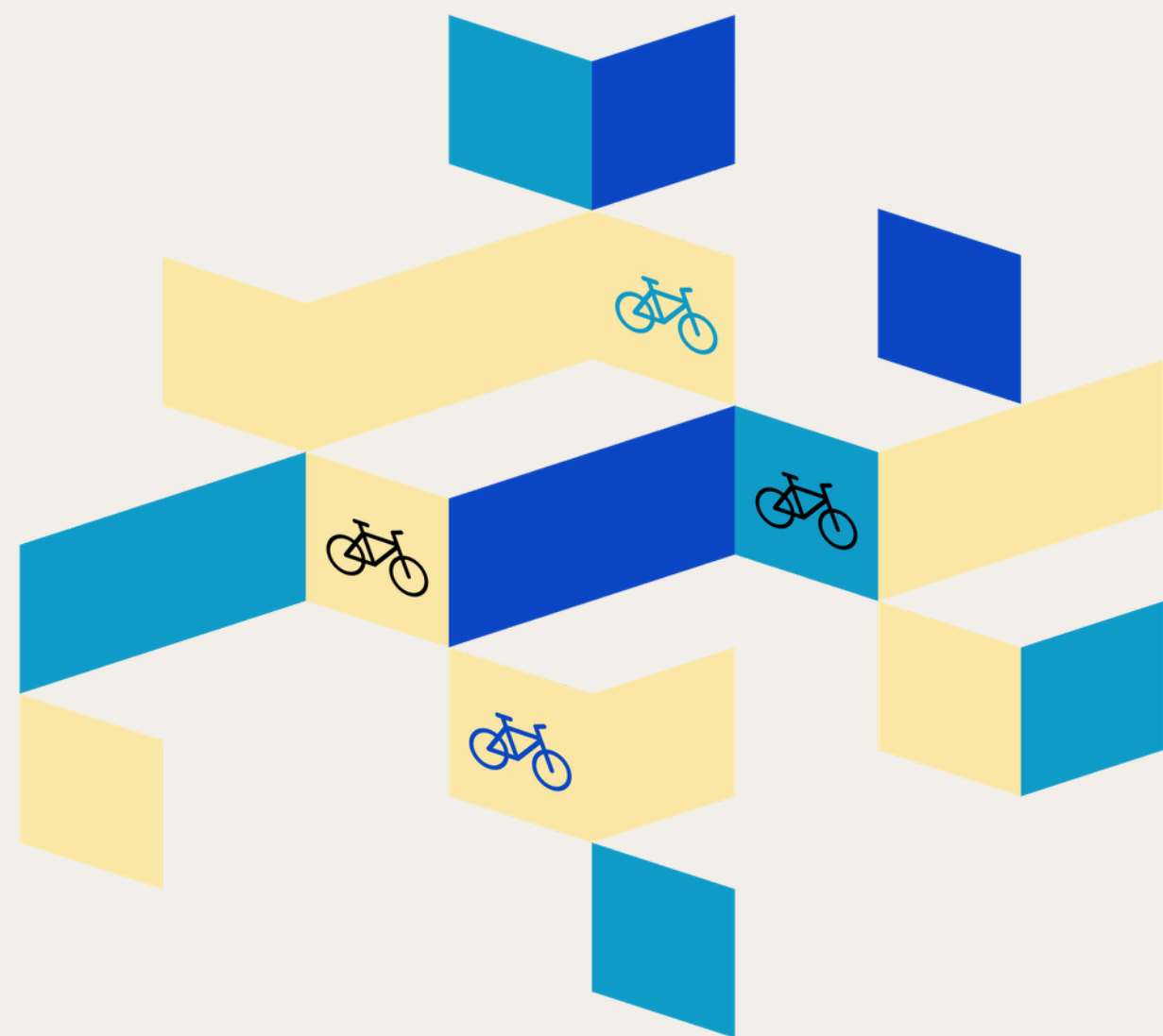
junho/2026



SOBRE A ALIANÇA BIKE

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DO SETOR DE BICICLETAS

Criada em 2003 e formalizada em 2009, a Aliança Bike é a principal entidade de representação do setor de bicicletas no Brasil e tem como missão fortalecer a economia da bicicleta e o seu uso por brasileiras e brasileiros, atuando em diversas frentes de trabalho para promover o uso de bicicletas como transporte, esporte e lazer. A Associação conta hoje com 185 empresas e organizações associadas.



Idealização:

Aliança Bike – Associação Brasileira do Setor de Bicicletas

Coordenação Geral: Luiz Saldanha

Coordenação Executiva: Victor Callil

Coordenação Administrativa: Marina Lagareiro

Coordenação de Comunicação: Leandro Bittar

Diagramação: Diego Bonifacio

Conselho Deliberativo

Rodrigo Coelho - Presidente

André Ribeiro - 1º Vice Presidente

Felipe Caprioli - 2º Vice Presidente

Conselho Fiscal

Giancarlo Clini

Claudia Kligerman

Henrique Zompero

Conselho Consultivo

Alvaro Pacheco - Gregario Cycling

Caio Ferreira - Athor Bikes

Eder Colli - Colli Bikes

Felipe Praça - Trek Bikes

Giovanna Rezende - AJF Ciclismo

Jean Laub - JR Bicicletas

Luiz Rica - HB Brasil

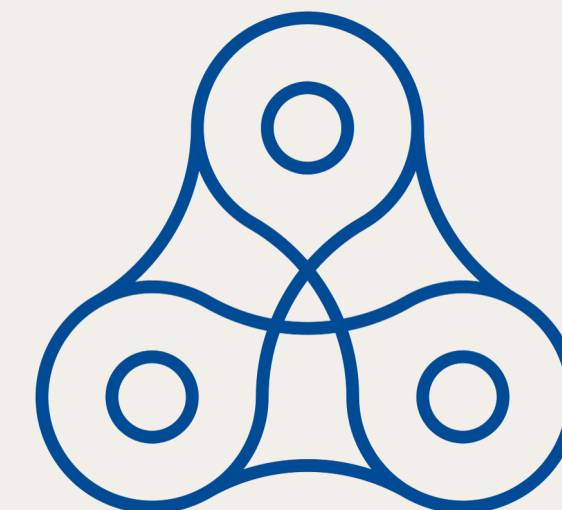
Marcelo Maciel - Proparts

Regina Thibau - Bee

Rodrigo Affonso - Lev Bicicletas

Sérgio Gallo - Groove Bikes

William Andó - Julio Andó



Boletim técnico: Importação e exportação de bicicletas e componentes. --

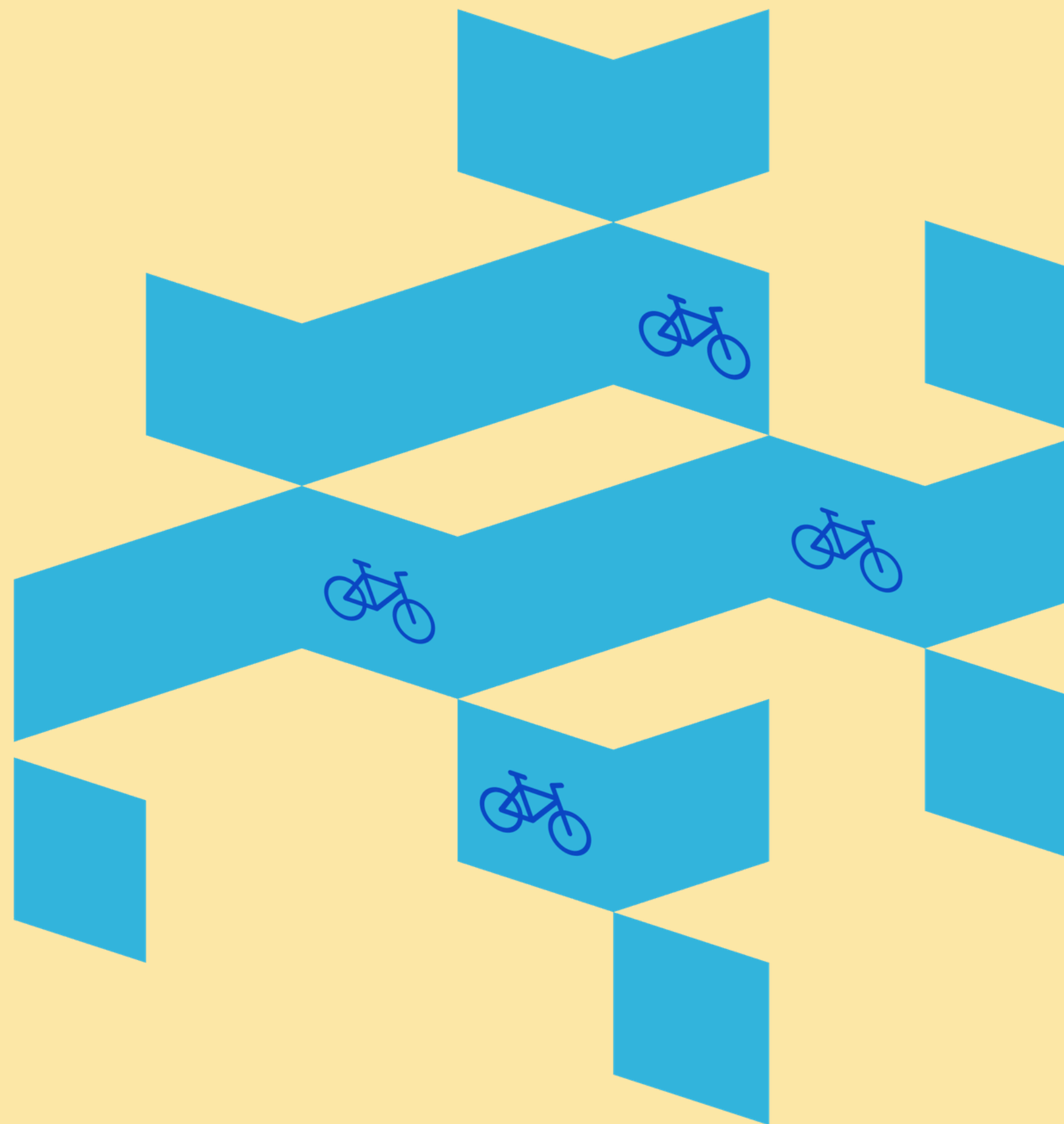
São Paulo : Aliança Bike, 2026

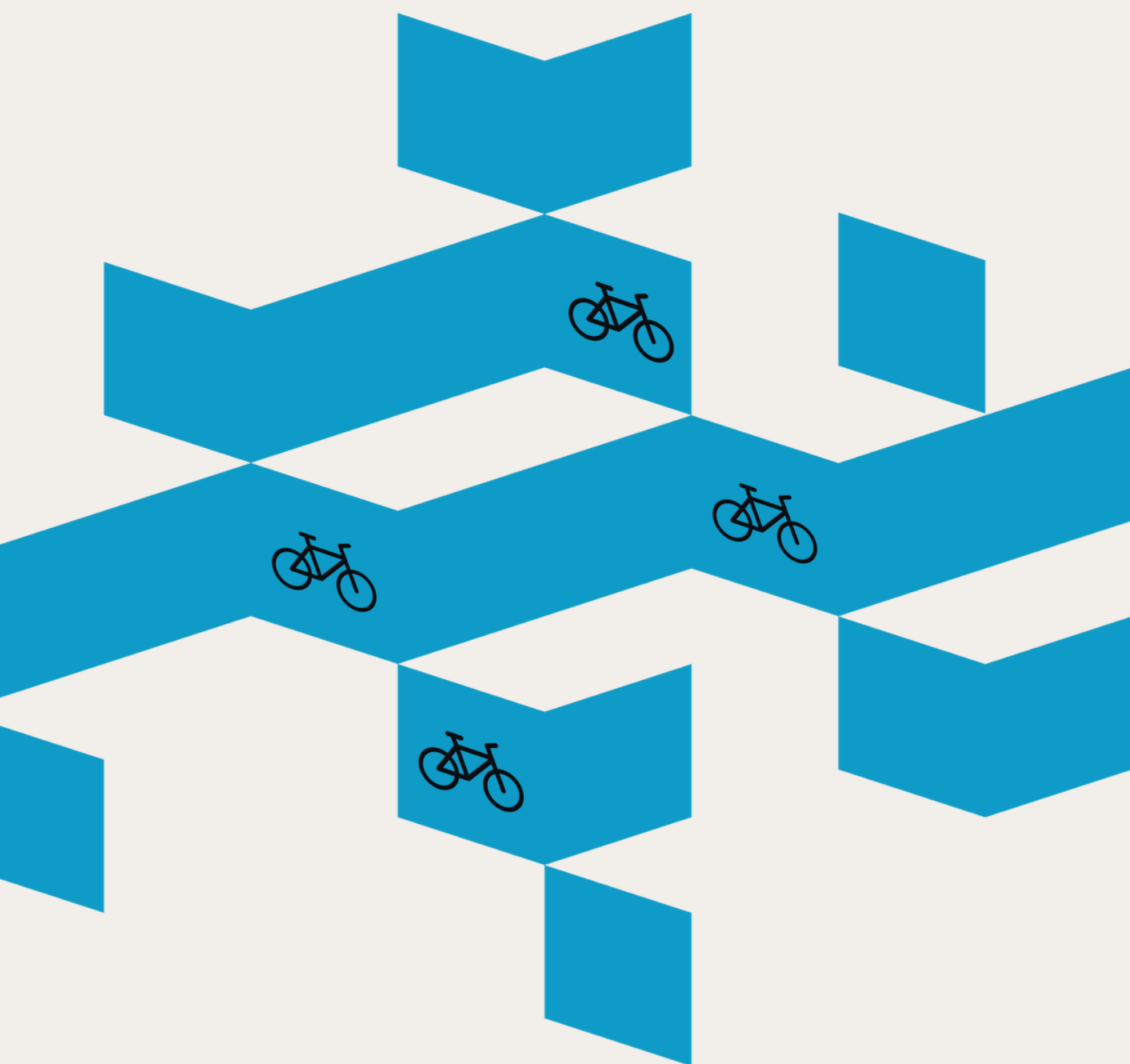
PDF

Vários colaboradores.

ISBN 978-65-976381-0-9

1. Bicicletas 2. Bicicletas - Aspectos sociais 3. Bicicletas - Equipamentos e acessórios 4. Bicicletas - Equipamentos e acessórios - Comércio.





INTRODUÇÃO

As informações aqui apresentadas dão continuidade à publicação periódica em formato de boletim “Importação, Exportação e Distribuição de bicicletas e componentes” promovida anualmente pela Aliança Bike. Os dados trazem um panorama das transações ocorridas com vistas ao comércio exterior no mercado e na indústria da bicicleta. A análise por meio da série histórica permite identificar as flutuações ao longo do tempo.

O ano de 2025 é marcado pela continuidade do aumento dos valores transacionados, das atividades de importação e exportação.



Uma possibilidade para esse comportamento é um aumento na demanda por bicicleta por parte da população associado a uma necessidade de aumento dos estoques.

Este boletim apresenta também dados relativos ao mercado de distribuição de bicicletas no Brasil por meio de uma análise do setor formal de comércio atacadista de bicicletas.

Observamos nestes dados tendências bastante interessantes de manutenção do número de empresas associado a uma redução dos postos de trabalho e a uma redução real na remuneração dos trabalhadores.

RESUMO DOS RESULTADOS

1

Houve aumento no volume total de recursos transacionados no comércio exterior da indústria da bicicleta no Brasil entre 2024 e 2025.

2

Importação de componentes apresentou aumento de 17,6 milhões de dólares na compra destes produtos.

3

O valor de importação de componentes representa 91% de todo o valor transacionado pela indústria da bicicleta em 2025.

RESUMO DOS RESULTADOS

4

Os estados de Santa Catarina, Amazonas e Espírito Santo concentram 82% dos valores gastos com compra de componentes internacionais (R\$ 217 milhões).

5

O Porto de Santos aumenta sua importância (3 p.p.) na entrada da quantidade estatística de componentes estrangeiros, acompanhado pelo Porto de Itajaí mantendo-se o principal porto de entrada dos produtos.

6

Aumenta em 2% a quantidade de quadros importados entre 2024 e 2025. Isso significa 10,6 milhões de dólares a mais gastos com esse produto.

RESUMO DOS RESULTADOS

7

Os principais fornecedores de quadros para o Brasil são China e Taiwan, com 99% dos valores investidos.

8

O volume de bicicletas inteiras importadas entre 2024 e 2025 aumentou consideravelmente (64%) passando de 69 mil para 113 mil unidades.

9

Os principais estados que mais importam bicicletas inteiras foram Santa Catarina, São Paulo e Rio de Janeiro.

RESUMO DOS RESULTADOS

10

As exportações caíram 18% entre 2024 e 2025.

11

Houve aumento de 2,6 vezes no volume de bicicletas exportadas, no entanto, o valor resultante dessas transações caiu quase pela metade, o que pode significar a exportação de produtos com menor valor agregado.

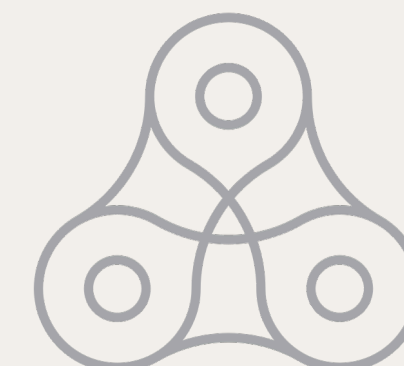
12

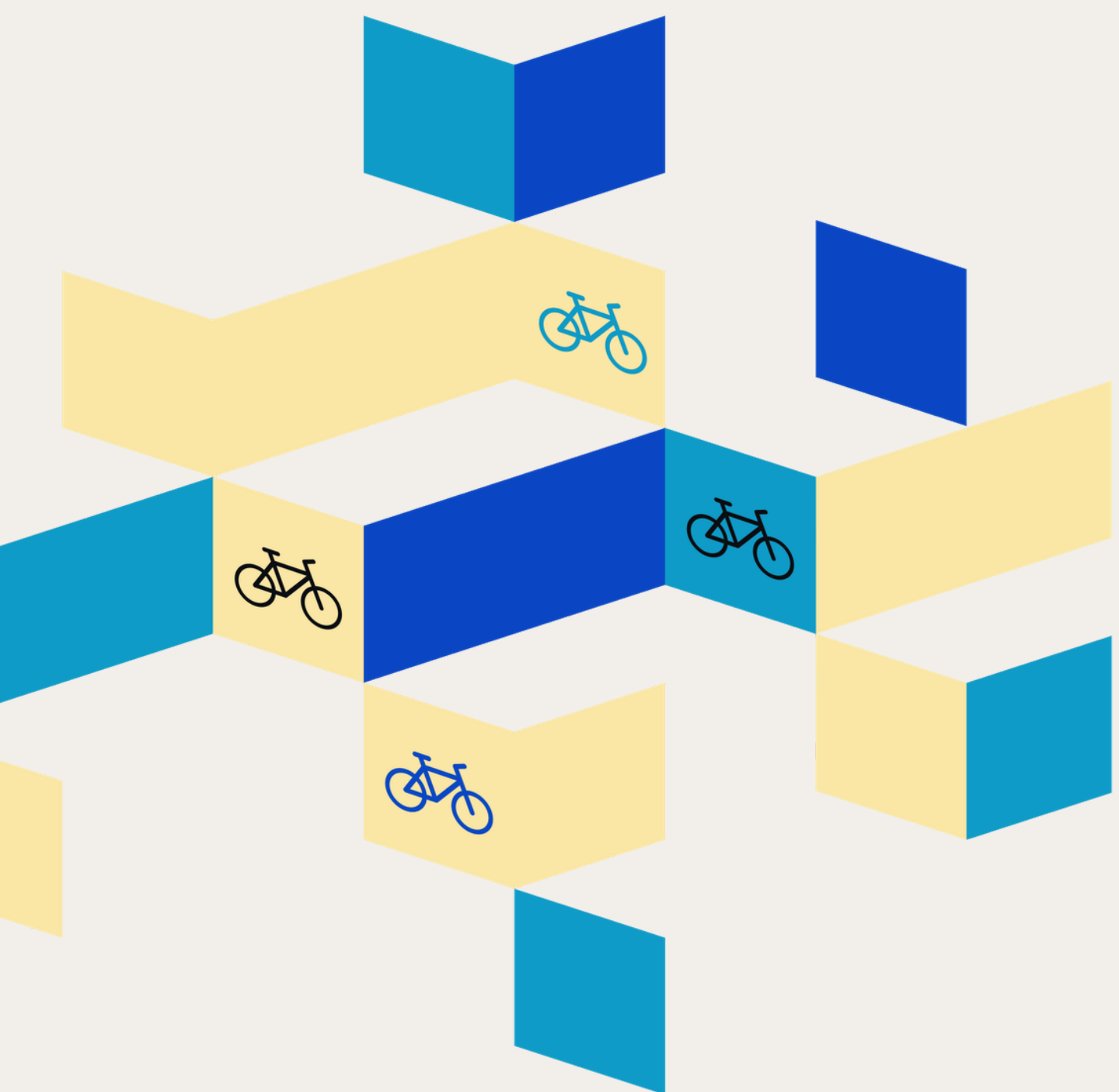
Argentina, Paraguai e Uruguai concentram 97% das unidades de bicicletas inteiras exportadas.

RESUMO DOS RESULTADOS

13

Em relação a distribuição (comércio atacadista), o volume de empresas se manteve estável, mas o número de pessoas empregadas aumentou 6%. A série histórica de remuneração no setor formalizado evidencia um aumento real do salário nestas ocupações desta atividade econômica setor de 6% entre 2022 e 2025, mas de queda real de 9% entre 2024 e 2025. Cabe mencionar que as alterações no processo de coleta das informações da RAIS pelo governo federal pode estar influenciando estes dados.





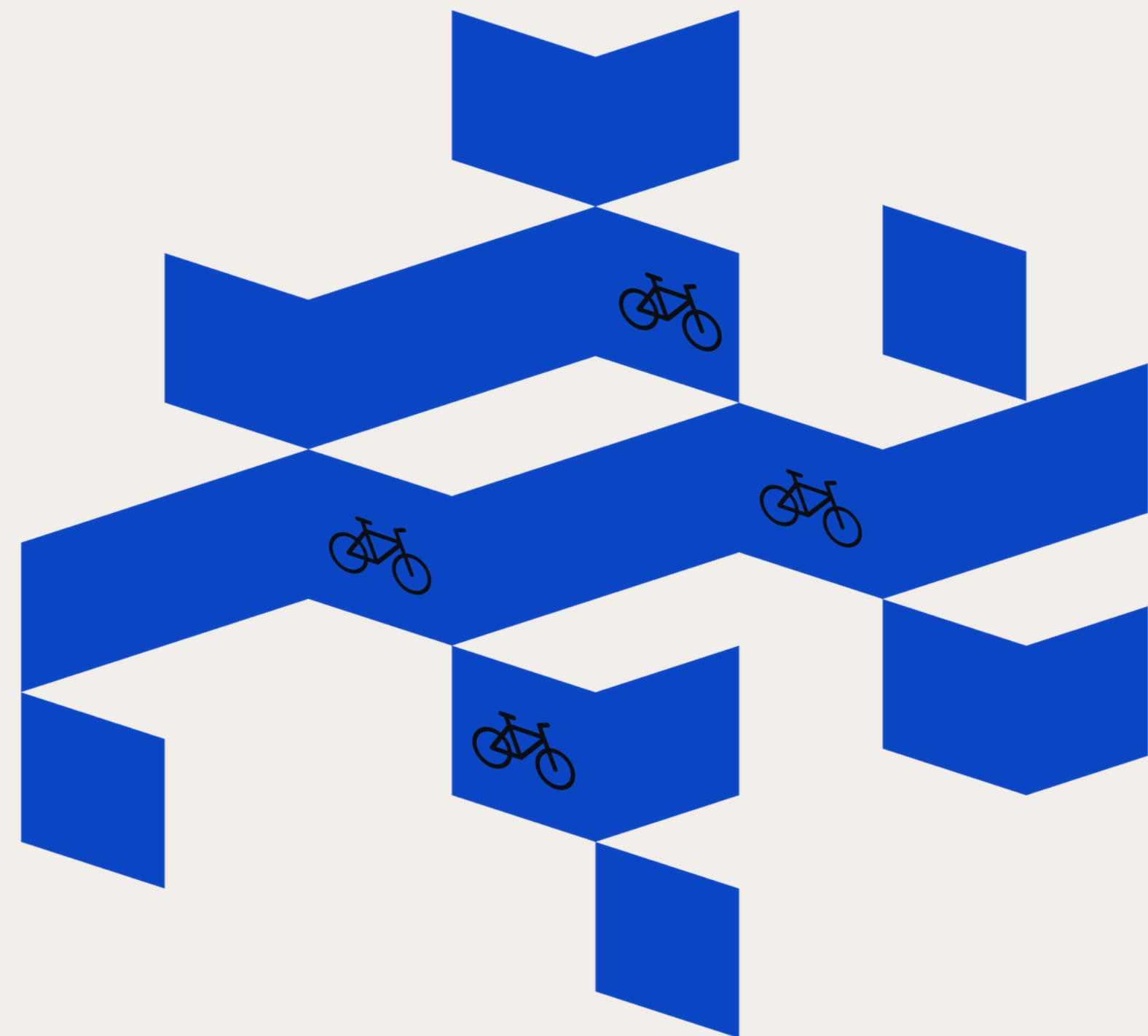
SUMÁRIO

1. Metodologia	14
2. Comércio exterior da indústria da bicicleta e componentes	17
3. Importação de componentes (partes e peças)	21
4. Importação de “quadros garfos e suas partes”	35
5. Importação de bicicletas inteiras	40
6. Exportações	45
7. Distribuição (comércio atacadista)	52

1. METODOLOGIA

Os dados apresentados foram obtidos por meio de 2 bases de dados oficiais.

A primeira, COMEX STAT, é fornecida pela Secretaria Especial de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais do Ministério da Economia. Ela reúne dados agregados sobre a balança comercial brasileira, trazendo dados de importação e exportação, permitindo analisá-los por NCM e estado importador/exportador. Além de identificar o valor do lote e o preço do frete e país de origem/destino.



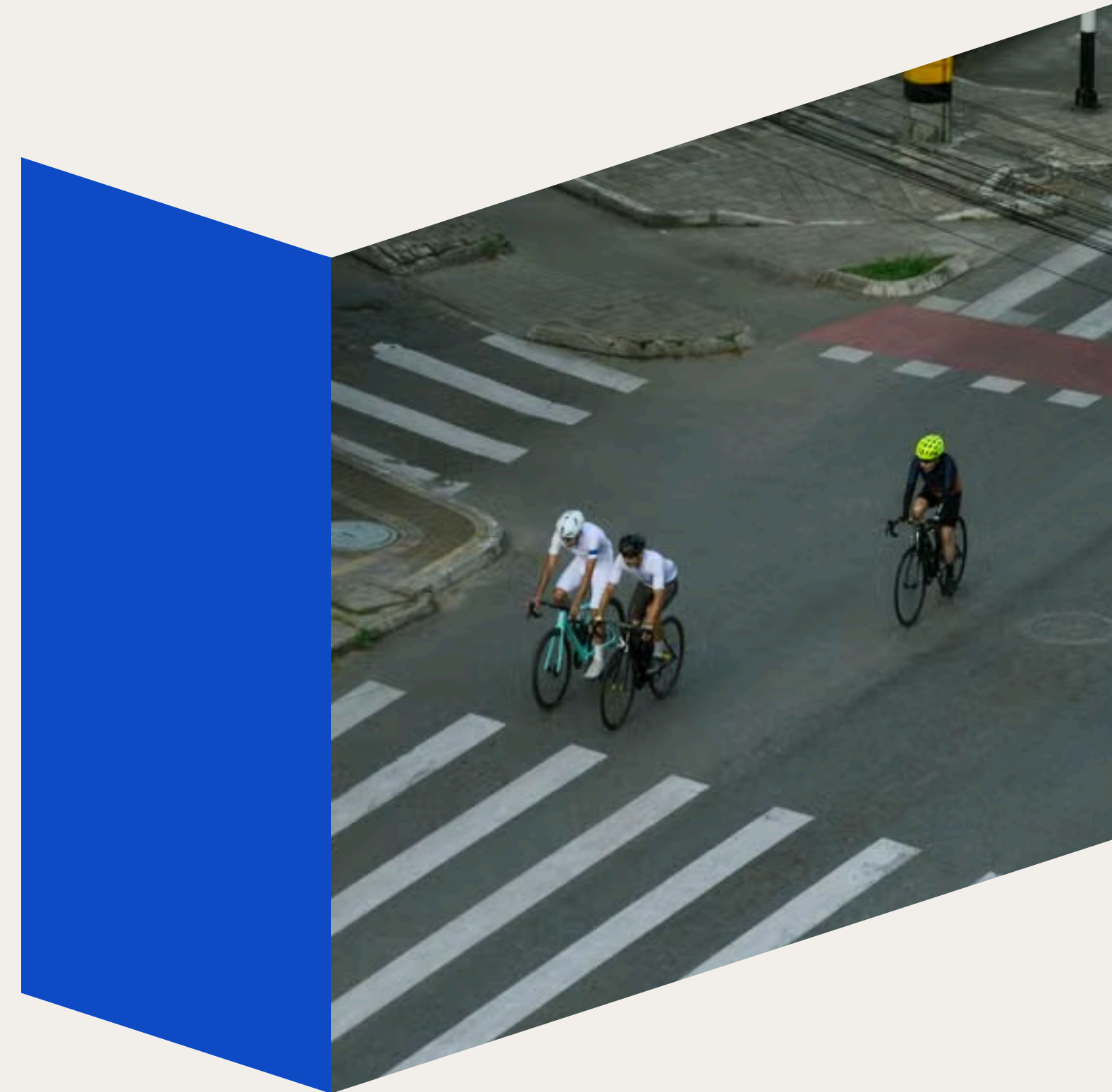
A lista de NCMs que compõem a indústria da bicicleta e componentes aumentou em relação ao ano passado, ampliando-se em 7 categorias. Isso é resultado da ação de entidades do setor, em especial a Aliança Bike, juntos aos órgãos públicos para melhorar a qualidade dos dados produzidos no campo.

A RAIS (Relação Anual de Informações Sociais), disponibilizada igualmente pelo Ministério da Economia, onde estão reunidas informações sobre o mercado de trabalho formal do país. Ali são obtidas informações tanto dos estabelecimentos, como da mão de obra empregada no setor de distribuição de bicicletas no país (comércio atacadista de bicicletas).



Uma questão deve ser levada em consideração é a alteração na forma como os dados da RAIS passaram a ser coletados entre 2022 e 2023 (inclusão de um grande grupo de empresas no eSocial). Com isso, o próprio Ministério do Trabalho sugere analisar com parcimônia a série histórica a partir do ano de 2022. Ainda assim, consideramos que é importante trazer estes dados para dimensionar o mercado. A nota técnica do Ministério do Trabalho sobre as alterações metodológicas no processo de coleta da RAIS pode ser acessada no link a seguir:

<https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/assuntos/estatisticas-trabalho/rais/rais-2022/nota-tecnica-rais-2022.pdf>



2. COMÉRCIO EXTERIOR DA INDÚSTRIA DA BICICLETA E COMPONENTES

O volume de recursos transacionados no comércio exterior da indústria da bicicleta e componentes aumentou 9% (23,4 milhões de dólares) entre os anos de 2024 e 2025.

O maior aumento foi observado nas importações de componentes que, entre 2024 e 2025 aumentou 17,5 milhões.

Houve aumento significativo também na importação de bicicletas inteiras (56%), na ordem de 7,1 milhões.

Os valores transacionados em 2025 superaram em 2% os valores de 2019 (pré-pandemia), confirmando o momento atual de recuperação após o pico de importações no ano de 2021 e sua sucessiva queda.

Gráfico 1 – Total de recursos (em dólares) envolvidos no comércio exterior de bicicletas e componentes por ano, Comex Stat.

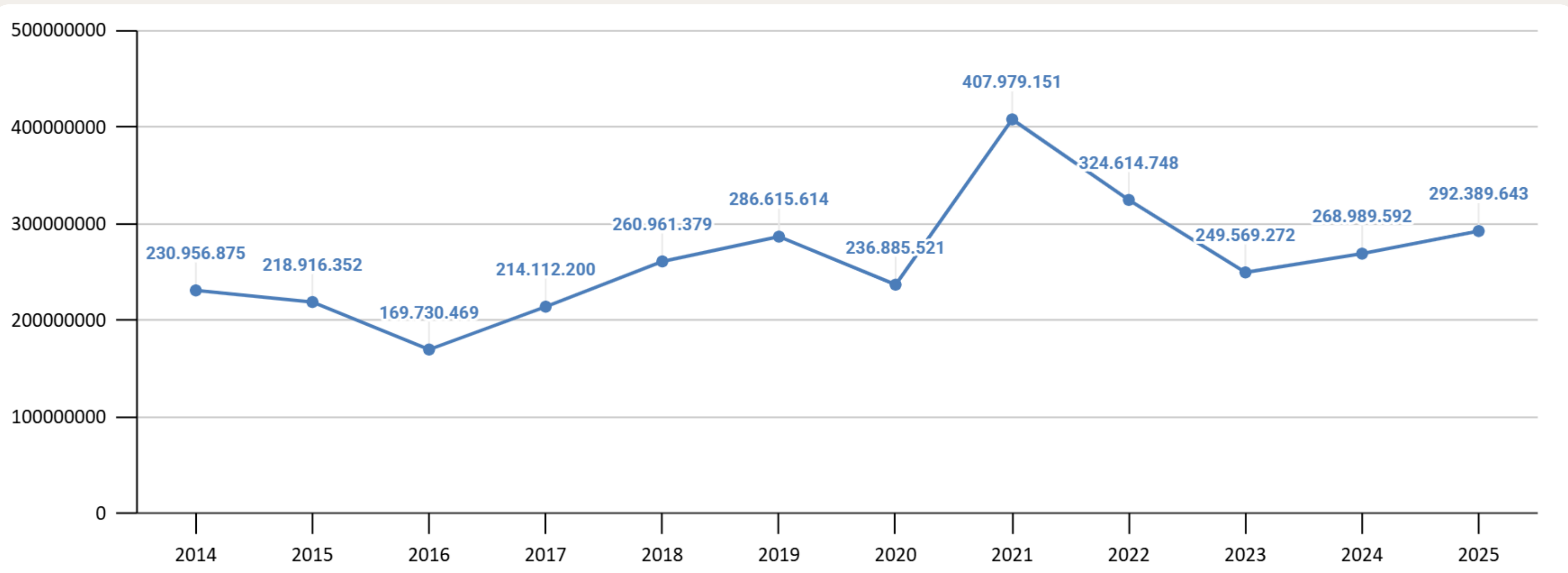
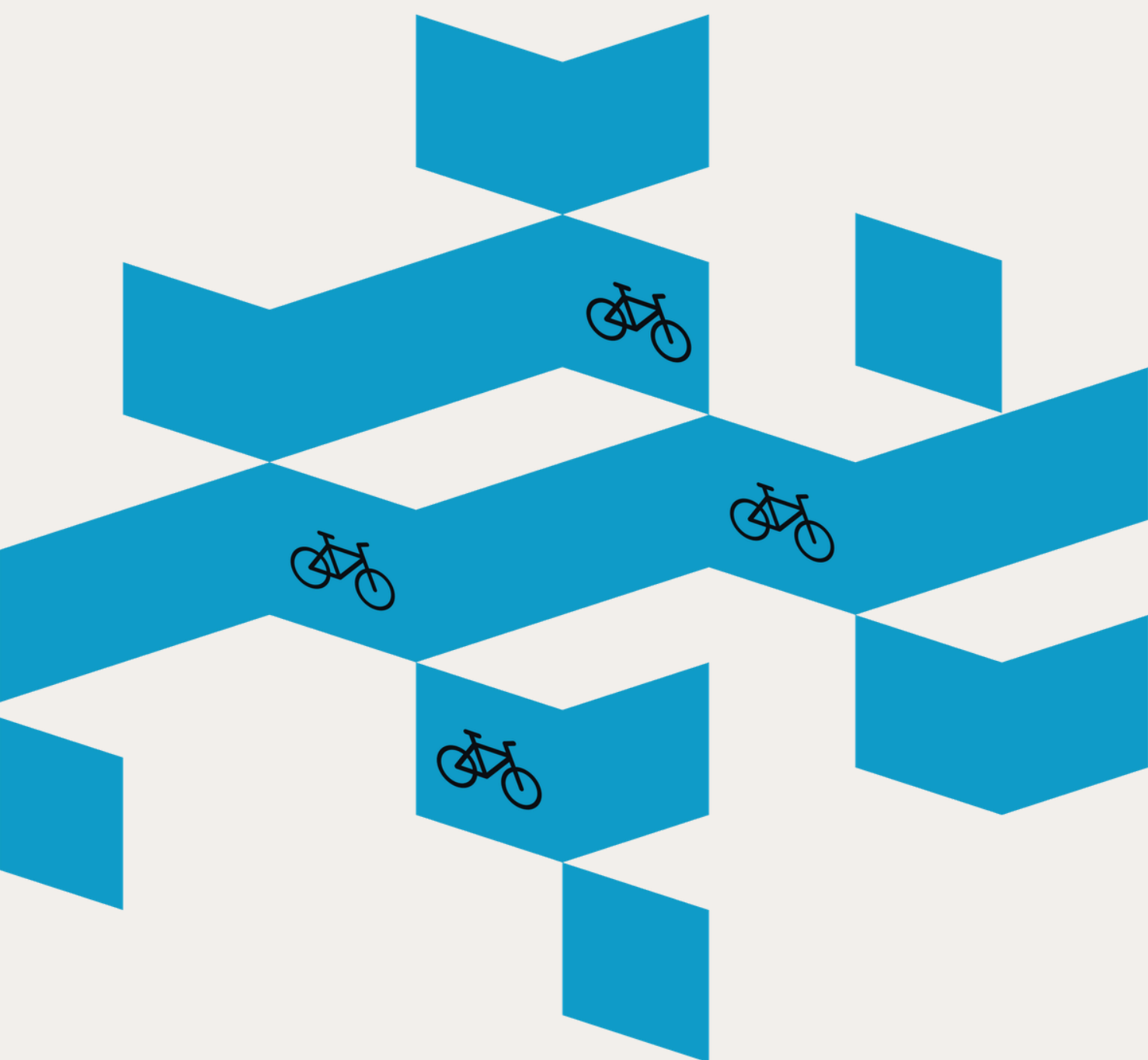


Tabela 1 - Total de recursos (em dólares) envolvidos no comércio exterior de bicicletas e componentes por ano, Comex Stat

Ano	Total
2012	252.046.916
2013	257.897.608
2014	230.956.875
2015	218.916.352
2016	169.730.469
2017	214.112.200
2018	260.961.379
2019	286.615.614
2020	236.885.521
2021	407.979.151
2022	324.614.748
2023	249.569.272
2024	268.989.592
2025	292.389.643

Tabela 2 - Valores de importação e exportação de bicicletas inteiras e componentes, Comex Stat.

Atividade	Valor em dólares 2024	%	Valor em dólares 2025	%	Saldo 2024 - 2025
Importação de bicicletas	12.822.692	5%	19.974.886	7%	56%
Importação de componentes	248.911.771	93%	266.445.156	91%	7%
Exportação de bicicletas	6.075.075	2%	3.729.816	1%	-39%
Exportação de componentes	1.180.054	0,4%	2.239.785	0,8%	90%
Total	268.989.592	100%	292.389.643	100%	9%



3. IMPORTAÇÃO DE COMPONENTES (PARTES E PEÇAS)

Houve aumento no valor total de importação dos componentes da ordem de 17,5 milhões de dólares.

A maior parte deles tiveram aumento no valor investido.

Em especial os freios, que aumentaram 8%, significando um aumento de gastos com esse item da ordem de quase 5 milhões de dólares.

O valor investido na compra de quadros, teve uma redução de 8% (4,6 milhões de dólares).



Quando analisamos o valor transacionado em 2025 em relação ao histórico de 10 anos antes da pandemia, vemos que os volumes investidos na compra de componentes estão mais uma vez acima dos patamares praticados antes da crise sanitária. O saldo total é de 75,3 milhões de dólares a mais em 2025, se comparado à média de gastos dos 10 anos antes do covid.

Gráfico 2 – Valores gastos com importação de componentes, Comex Stat.

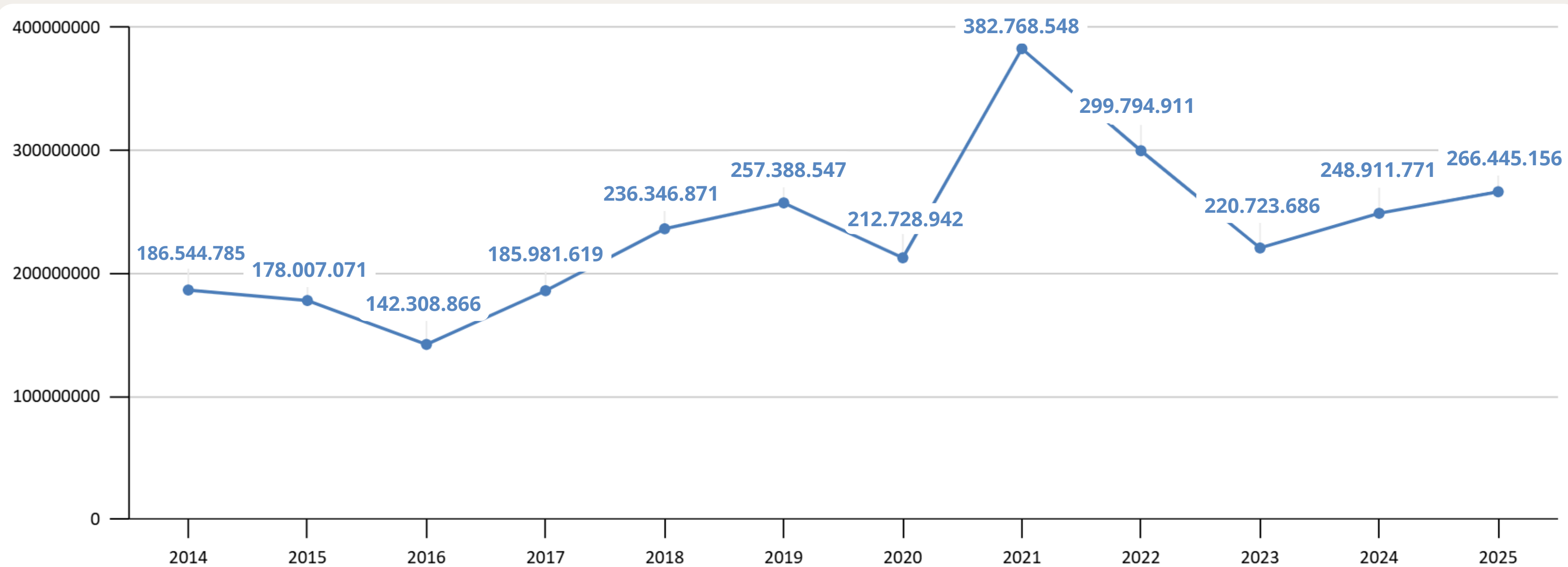


Tabela 3A – Volume de recursos destinados a componentes por NCM, Comex Stat.

Componente		Valores de importação em dólares				
NCM	Categoria	Valor pago em dólares (2024)	% do valor pago (2024)	Valor pago em dólares (2025)	% do valor pago (2025)	Saldo (\$\$) de 2025 em relação a 2024
87149100	Quadros, garfos e suas partes, para bicicletas e outros ciclos	57.815.429	23%	53.199.660	20%	-8%
87149990	Outras partes e acessórios para bicicletas e outros ciclos	44.841.576	18%	49.774.374	19%	11%
87149490	Freios (travões), incluindo os cubos de freios (travões), e suas partes	24.477.916	10%	26.474.519	10%	8%
87149910	Câmbio de velocidades para bicicletas e outros ciclos	11.180.336	4%	13.552.955	5%	21%
40115000	Pneumáticos novos, de borracha, dos tipos utilizados em bicicletas	32.538.228	13%	39.531.545	15%	21%
40132000	Câmaras-de-ar de borracha, dos tipos utilizados em bicicletas	17.933.824	7%	19.459.887	7%	9%
87149320	Pinhões de rodas livres para bicicletas e outros ciclos	9.017.623	4%	9.505.485	4%	5%
87149200	Aros e raios para bicicletas e outros ciclos	8.828.068	4%	8.848.005	3%	0%
87149500	Selins de bicicletas e outros ciclos	8.242.841	3%	9.380.790	4%	14%
85121000	Aparelhos de iluminação ou de sinalização visual dos tipos utilizados em bicicletas, elétricos	1.410.307	1%	1.531.448	1%	9%
87149410	Cubos de freios para bicicletas e outros ciclos	528.831	0%	721.232	0%	36%
87149311	Cubos, exceto de freios (travões) para bicicletas e outros ciclos, sem rosca, para pinhões do tipo cassete	1.377.077	1%	3.304.691	1%	140%
87149319	Outros cubos, exceto de freios (travões) para bicicletas e outros ciclos	9.510.218	4%	8.334.539	3%	-12%
87149611	Pedaleiros com pedivelas de peça única (monobloco)	309.011	0%	13.595	0%	-96%
87149612	Pedivelas de peça única (monobloco)	1.838.020	1%	2.355.466	1%	28%
87149619	Outros pedaleiros e suas partes	11.152.802	4%	12.747.685	5%	14%
87149690	Outros pedais e suas partes	6.724.005	3%	6.668.494	3%	-1%

Tabela 3B – Comparação de valores transacionados em 2025 com dados do histórico 10 anos antes da pandemia, Comex Stat.

Componente					
NCM	Categoria	Média (\$\$) dos 10 anos antes da pandemia	Valor pago em dólares (2025)	Saldo 2025 - histórico pré pandemia	Saldo 2025 - histórico pré pandemia(%)
87149100	Histórico de 10 anos antes da pandemia e 2025				62%
87149990	Outras partes e acessórios para bicicletas e outros	45.326.422	49.774.374	4.447.952	10%
87149490	Freios (travões), incluindo os cubos de freios	21.488.777	26.474.519	4.985.742	23%
87149910	Câmbio de velocidades para bicicletas e outros	9.669.228	13.552.955	3.883.727	40%
40115000	Pneumáticos novos, de borracha, dos tipos	22.794.454	39.531.545	16.737.091	73%
87149600	Pedais e pedaleiros, e suas partes	14.332.448	22.826.026	8.493.578	59%
40132000	Câmaras-de-ar de borracha, dos tipos	15.811.015	19.459.887	3.648.872	23%
87149310	Cubos, exceto de freios (travões) para bicicletas e	7.934.832	11.639.230	3.704.398	47%
87149320	Pinhões de rodas livres para bicicletas e outros	4.710.835	9.505.485	4.794.650	102%
87149200	Aros e raios para bicicletas e outros ciclos	8.740.105	8.848.005	107.900	1%
87149500	Selins de bicicletas e outros ciclos	4.859.801	9.380.790	4.520.989	93%
85121000	Aparelhos de iluminação ou de sinalização visual dos tipos utilizados em	1.695.002	1.531.448	-163.554	-10%
87149410	Cubos de freios para bicicletas e outros ciclos	833.648	721.232	-112.416	-13%
Total		191.077.187	266.455.156	75.367.968	39%

** Houve alterações significativas no NCM de Cubos e Pedais ao logo do período. Na tabela ao lado, foram recategorizados no NCM antigo.*

Tabela 3C – Quantidade estatística por NCM, Comex Stat.

Componente		Histórico de 10 anos antes da pandemia e 2025			
NCM	Categoria	Média (\$\$) dos 10 anos antes da pandemia	Valor pago em dólares (2025)	Saldo 2025 - histórico pré pandemia	Saldo 2025 - histórico pré pandemia(%)
87149100	Quadros, garfos e suas partes, para bicicletas e outros ciclos	32.880.621	53.199.660	20.319.039	62%
87149990	Outras partes e acessórios para bicicletas e outros ciclos	45.326.422	49.774.374	4.447.952	10%
87149490	Freios (travões), incluindo os cubos de freios (travões), e suas partes	21.488.777	26.474.519	4.985.742	23%
87149910	Câmbio de velocidades para bicicletas e outros ciclos	9.669.228	13.552.955	3.883.727	40%
40115000	Pneumáticos novos, de borracha, dos tipos utilizados em bicicletas	22.794.454	39.531.545	16.737.091	73%
87149600	Pedais e pedaleiros, e suas partes	14.332.448	22.826.026	8.493.578	59%
40132000	Câmaras-de-ar de borracha, dos tipos utilizados em bicicletas	15.811.015	19.459.887	3.648.872	23%
87149310	Cubos, exceto de freios (travões) para bicicletas e outros ciclos	7.934.832	11.639.230	3.704.398	47%
87149320	Pinhões de rodas livres para bicicletas e outros ciclos	4.710.835	9.505.485	4.794.650	102%
87149200	Aros e raios para bicicletas e outros ciclos	8.740.105	8.848.005	107.900	1%
87149500	Selins de bicicletas e outros ciclos	4.859.801	9.380.790	4.520.989	93%
85121000	Aparelhos de iluminação ou de sinalização visual dos tipos utilizados em bicicletas elétricas	1.695.002	1.531.448	-163.554	-10%
87149410	Cubos de freios para bicicletas e outros ciclos	833.648	721.232	-112.416	-13%
Total		191.077.187	266.455.156	75.367.968	39%

Tabela 4 – Valor gasto em dólares com a importação de cada componente por ano, Comex Stat.

NCM	Componente	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
87149100	Quadros, garfos e suas partes, para	31.512.364	31.340.645	25.076.369	35.017.105	48.978.215	57.564.975	49.177.047	85.064.990	66.569.890	47.211.975	57.815.429	53.199.660
87149990	Outras partes e acessórios para	44.002.250	41.496.025	32.489.395	40.643.062	50.291.134	58.855.526	43.826.364	64.574.663	54.160.377	38.988.536	44.841.576	49.774.374
87149490	Freios (travões), incluindo os cubos	19.839.794	20.359.169	16.933.607	21.656.193	25.974.678	28.647.828	22.322.905	42.997.769	34.761.984	22.604.661	24.477.916	26.474.519
40115000	Pneumáticos novos, de	15.899.282	22.858.966	14.987.769	23.048.218	26.648.232	25.534.717	21.074.242	37.952.977	27.127.406	30.349.356	32.538.228	39.531.545
87149910	Câmbio de velocidades para	9.528.183	9.045.080	7.887.116	10.130.496	13.995.701	14.696.130	12.731.845	34.263.853	29.193.738	14.171.073	11.180.336	13.552.955
87149600	Pedais e pedaleiros, e suas	20.266.901	14.302.003	11.967.310	14.248.463	17.196.212	20.179.084	16.340.427	30.642.586	24.167.703	30.736	-	-
40132000	Câmaras-de-ar de borracha, dos	18.442.007	11.930.986	12.417.720	13.648.287	19.753.674	16.198.620	12.173.786	23.627.387	17.252.082	17.214.568	17.933.824	19.459.887
87149310	Cubos, exceto de freios (travões)	6.323.871	6.444.685	5.929.161	7.731.748	10.645.920	11.193.464	9.738.365	20.395.074	13.766.952	59.763	-	-
87149320	Pinhões de rodas livres para	4.524.602	4.376.158	4.310.100	5.220.779	5.561.113	5.014.279	7.544.701	16.579.333	12.592.454	8.554.828	9.017.623	9.505.485
87149200	Aros e raios para bicicletas e outros	9.174.878	8.675.490	4.983.112	8.077.810	8.745.904	9.282.464	8.865.745	13.274.874	8.591.367	7.395.772	8.828.068	8.848.005
87149500	Selins de bicicletas e outros ciclos	4.554.074	4.686.645	3.271.641	4.451.414	5.975.738	6.895.208	5.684.410	8.047.233	8.489.538	6.550.305	8.242.841	9.380.790
85121000	Aparelhos de iluminação ou de	1.714.407	1.837.743	1.465.886	1.594.602	1.872.983	2.393.672	2.609.711	4.899.197	2.104.931	590.452	1.410.307	1.531.448
87149410	Cubos de freios para bicicletas e	762.172	654.106	589.680	513.442	707.367	932.580	639.394	448.612	1.016.489	628.507	528.831	721.232
87149311	Cubos, exceto de freios (travões)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.675.367	1.377.077	3.304.691
87149319	Outros cubos, exceto de freios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.929.862	9.510.218	8.334.539
87149611	Pedaleiros com pedivelas de peça	-	-	-	-	-	-	-	-	-	79.286	309.011	13.595
87149612	Pedivelas de peça única	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.553.475	1.838.020	2.355.466
87149619	Outros pedaleiros e suas partes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11.346.590	11.152.802	12.747.685
87149690	Outros pedais e suas partes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.304.139	6.724.005	6.668.494
87149920	Caixas de direção sem rosca	-	-	-	-	-	-	-	-	-	484.435	1.185.659	1.040.786
Total		186.544.785	178.007.701	142.308.866	185.981.619	236.346.871	257.388.547	212.728.942	382.768.548	299.794.911	220.723.686	248.911.771	266.445.156

Tabela 5 – Quantidade estatística importada de cada componente por ano, Comex Stat.

NCM	Componente	Tipo de unidade estatística	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
40132000	Câmaras-de-ar de borracha, dos	Unidade	22.195.846	15.349.599	17.098.761	20.403.961	28.242.287	23.163.099	17.734.644	32.333.767	21.627.630	24.547.149	27.223.318	28.979.600
40115000	Pneumáticos novos, de	Unidade	6.974.326	10.182.170	7.033.432	10.812.676	11.867.781	10.738.323	9.068.161	15.943.413	9.529.297	11.644.873	14.293.677	16.107.261
87149990	Outras partes e acessórios para	Kg	14.103.396	11.728.900	9.400.395	10.403.707	13.051.364	13.121.869	10.407.215	13.845.937	8.602.600	7.017.536	10.073.923	11.901.175
87149100	Quadros, garfos e suas partes,	Kg	4.813.407	4.449.361	3.436.292	3.402.195	5.489.661	6.119.919	7.723.791	12.888.545	7.132.460	5.250.567	9.729.547	9.890.171
87149600	Pedais e pedaleiros, e	Kg	8.848.376	4.888.936	3.919.496	4.497.969	5.496.624	6.548.479	5.480.547	9.000.510	5.959.294	14.122	-	-
87149490	Freios (travões), incluindo os	Kg	5.778.552	5.129.266	4.350.525	5.296.045	5.832.754	7.148.093	5.553.330	8.768.710	6.171.950	5.137.633	6.727.017	6.909.543
85121000	Aparelhos de iluminação ou de	Unidade	2.077.386	1.385.780	1.254.552	1.367.384	2.073.740	2.291.300	4.081.124	7.787.798	2.241.788	980.446	1.529.297	2.577.620
87149200	Aros e raios para bicicletas e	Kg	4.333.478	3.964.110	2.998.401	4.184.100	4.084.951	4.614.991	4.239.799	5.522.059	2.837.529	3.290.263	4.063.488	4.593.973
87149310	Cubos, exceto de freios (travões)	Kg	2.486.477	2.298.466	2.274.290	2.161.863	2.918.660	2.977.760	2.853.559	5.142.686	2.619.310	13.049	-	-
87149500	Selins de bicicletas e	Kg	2.642.274	2.338.121	1.917.469	2.577.737	3.263.859	3.618.284	3.323.562	4.739.876	4.482.607	4.049.772	5.501.481	6.165.302
87149910	Câmbio de velocidades para	Kg	1.508.277	1.379.878	1.330.698	1.374.972	1.677.677	1.561.229	1.497.775	3.676.046	3.284.235	1.640.602	1.553.025	1.971.397
87149320	Pinhões de rodas livres para	Kg	1.426.398	1.268.528	1.181.892	971.240	1.193.103	1.286.121	1.786.103	2.877.849	2.255.366	1.974.030	2.563.650	2.593.067
87149410	Cubos de freios para bicicletas e	Kg	113.575	126.553	103.045	101.365	117.722	267.833	144.617	125.490	136.716	83.602	86.077	143.458
87149311	Cubos, exceto de freios (travões)	Kg	-	-	-	-	-	-	-	-	-	220.437	181.105	274.746
87149319	Outros cubos, exceto de freios	Kg	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.816.621	3.873.970	3.671.531
87149611	Pedaleiros com pedivelas de	Kg	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33.449	190.575	5.865
87149612	Pedivelas de peça única	Kg	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.576.960	1.937.052	2.643.881
87149619	Outros pedaleiros e	Kg	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.549.804	4.001.629	4.960.844
87149690	Outros pedais e suas partes	Kg	-	-	-	-	-	-	-	-	-	987.266	1.728.412	2.063.787
87149920	Caixas de direção sem	Kg	-	-	-	-	-	-	-	-	-	97.391	332.501	316.782
Total			77.550.988	64.734.033	56.446.071	67.712.873	85.429.334	83.541.570	73.954.133	122.775.538	76.880.782	73.925.572	95.589.744	105.770.003

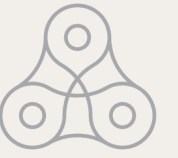


Gráfico 3 – Proporção de gastos com importação de componentes pelos 8 estados que mais importaram, Comex Stat.

Tendência de concentração nos estados de Santa Catarina, Amazonas e Espírito Santo ainda é forte.

Os 3 estados continuam concentrando mais de 80% dos gastos com este tipo de produto.

A região sul do país concentra mais da metade (53%) dos gastos com componentes.

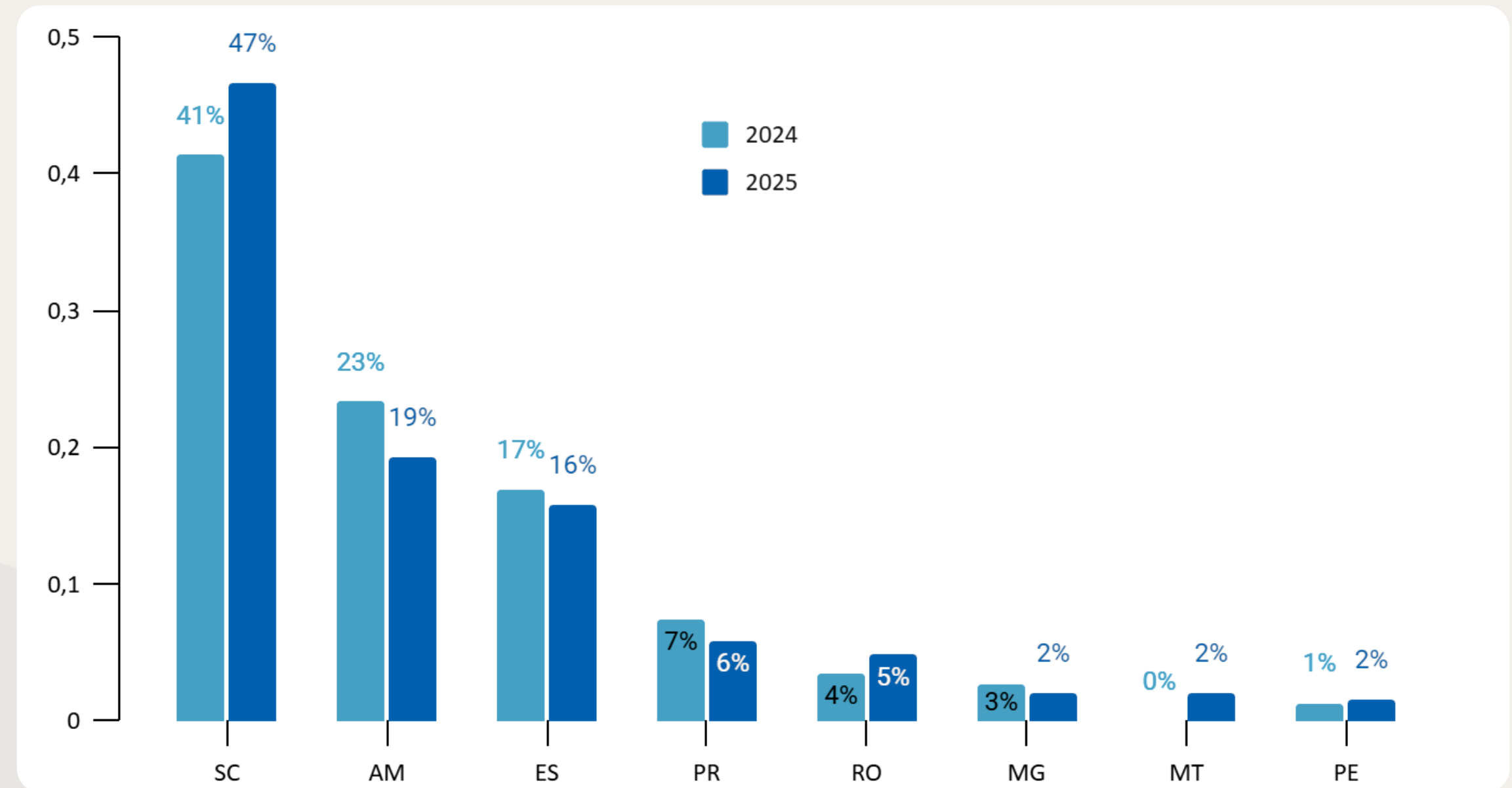


Gráfico 4 – Série histórica de gasto com componente por UF, Comex Stat.

Os 5 principais estados concentram mais de 245 milhões de dólares de investimento em componentes.

Duas das cinco UFs tiveram aumento de gastos com componentes entre 2024 e 2025 da ordem de:

- SC: 21%
- AM: -11%
- ES: 0,4%
- RO: 48%
- PR: -15%

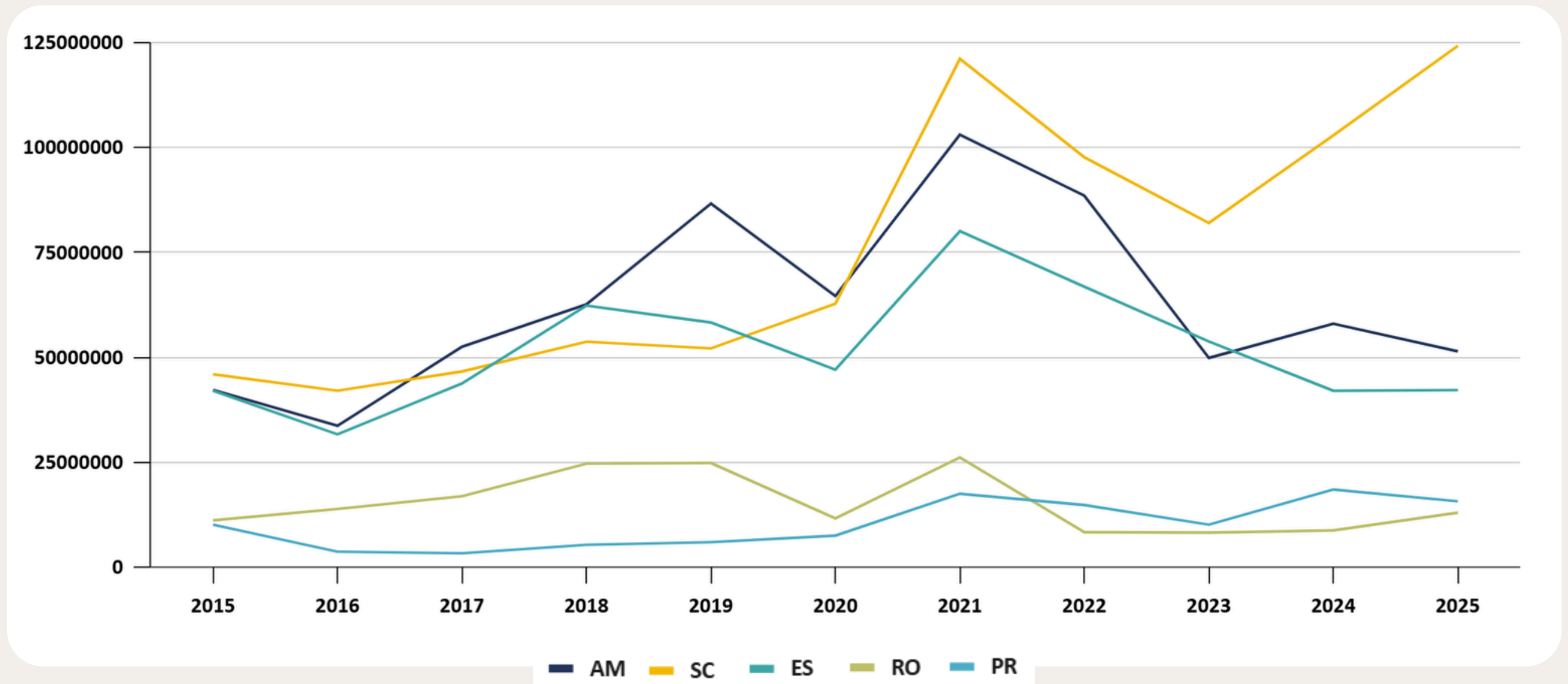


Tabela 6 - Série histórica de gasto com componente por UF, Comex Stat.

UF	Valor em dólares													
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
SC	62.115.107	48.797.395	42.904.850	46.005.802	42.098.870	46.681.749	53.756.233	52.171.101	62.829.828	121.182.225	97.695.812	82.053.146	102.918.371	124.252.586
AM	25.490.293	31.946.687	35.780.567	42.274.001	33.742.232	52.551.815	62.663.156	86.672.121	64.656.332	103.070.431	88.552.334	49.891.743	58.040.063	51.466.670
ES	68.446.947	71.674.761	45.992.154	42.077.067	31.696.812	43.813.270	62.337.588	58.346.009	47.106.063	80.093.581	66.859.536	53.816.679	42.074.996	42.235.630
PR	8.622.185	10.544.898	9.993.017	10.187.838	3.752.611	3.362.474	5.381.302	5.999.940	7.567.439	17.553.755	14.849.810	10.179.769	18.559.528	15.746.711
MG	2.426.301	2.765.902	2.472.675	3.341.583	1.714.392	881.869	7.053.585	7.488.038	5.710.137	12.162.101	13.665.172	7.016.434	6.584.968	5.443.316
RO	11.874.225	10.696.186	14.135.626	11.212.445	13.909.282	16.944.753	24.710.544	24.871.616	11.657.761	26.182.902	8.388.428	8.292.553	8.805.313	13.019.623
SP	14.580.463	27.084.642	21.671.780	13.445.480	7.249.088	9.310.325	7.361.068	8.136.907	5.402.302	8.633.719	4.669.096	2.895.491	3.949.494	4.055.597
PI	7.049.797	7.229.396	8.580.710	5.423.395	3.215.257	6.276.424	5.397.627	5.056.159	4.215.311	10.898.943	2.694.432	1.717.105	1.975.773	1.844.084
AL	428.850	51.064	23.365	79.647	248.184	426.487	953.456	2.376.482	1.292.145	1.408.987	1.082.495	142.380	198.365	290.114
PE	30.117	43.974	96.396	50.077	12.534	32.547	30.646	102.888	123.698	245.861	284.742	2.498.605	3.297.901	4.154.428

Gráfico 5 – Proporção da quantidade estatística de componentes importados por Unidade da Receita Federal (URF) de entrada, Comex Stat.

A quantidade estatística bruta que entra pelo porto de Santos aumentou 50% entre 2024 e 2025.

A quantidade estatística bruta que entra pelo Porto de Itajaí aumentou em 21%. Isso fez com que a participação desse porto no recebimento da importação passasse de 34% para 37% (aumentando 3 p.p.).

O porto de Paranaguá teve queda de quantidade estatística bruta de 17%, reduzindo a importância de sua participação de 16% para 12% (reduzindo 4 p.p.).

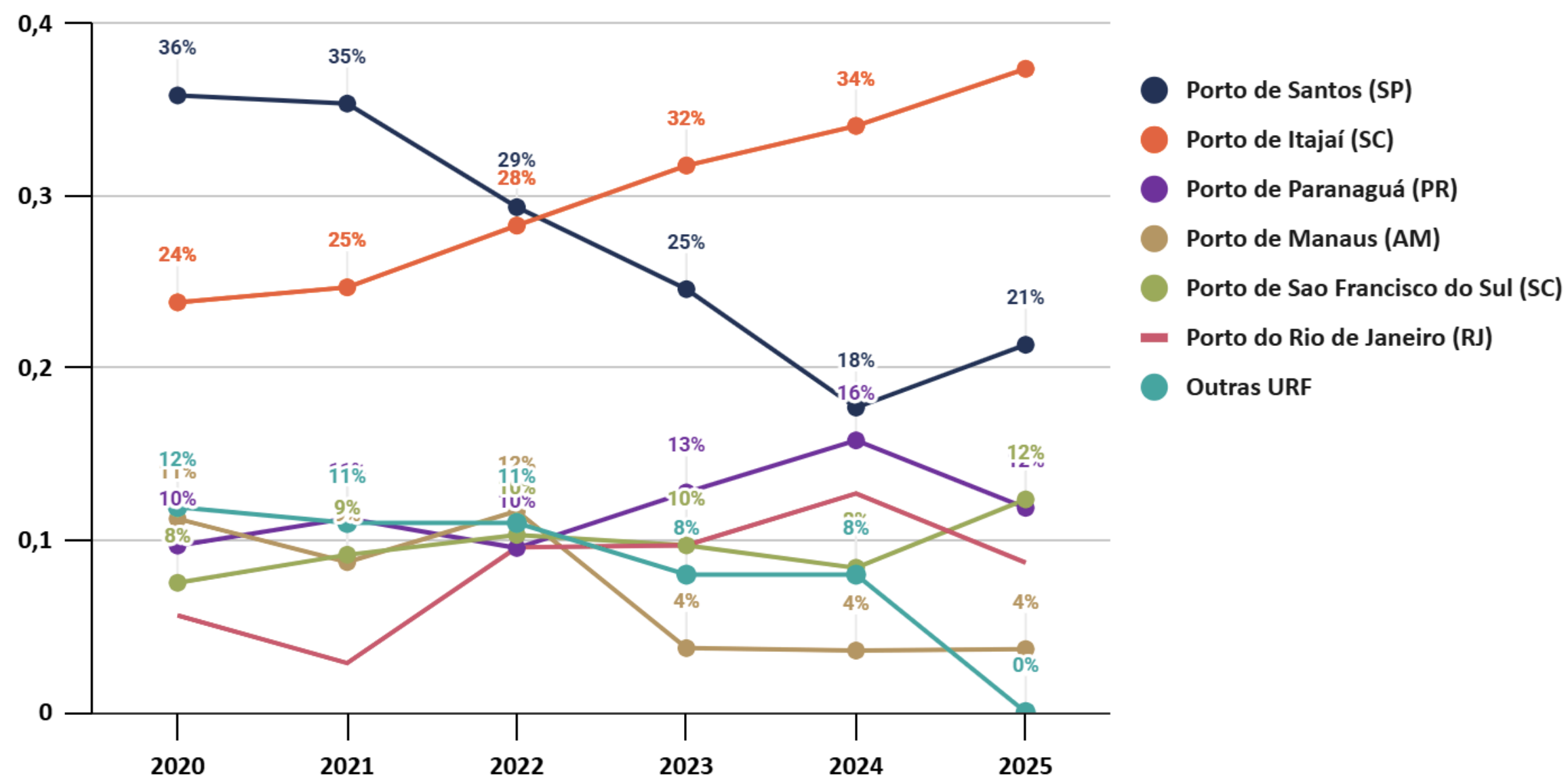


Gráfico 6 – Proporção do valor gasto com importação de componente por porto de entrada no país, Comex Stat.

Os portos de Itajaí e Santos concentram 54% do valor de componentes importados.

O porto de Itajaí apresentou um aumento de 29% em valores brutos entre 2024 e 2025, aumentando sua representatividade no montante total em 5 p.p. e o porto de Manaus uma redução de 44%, reduzindo sua representatividade em 8 p.p.

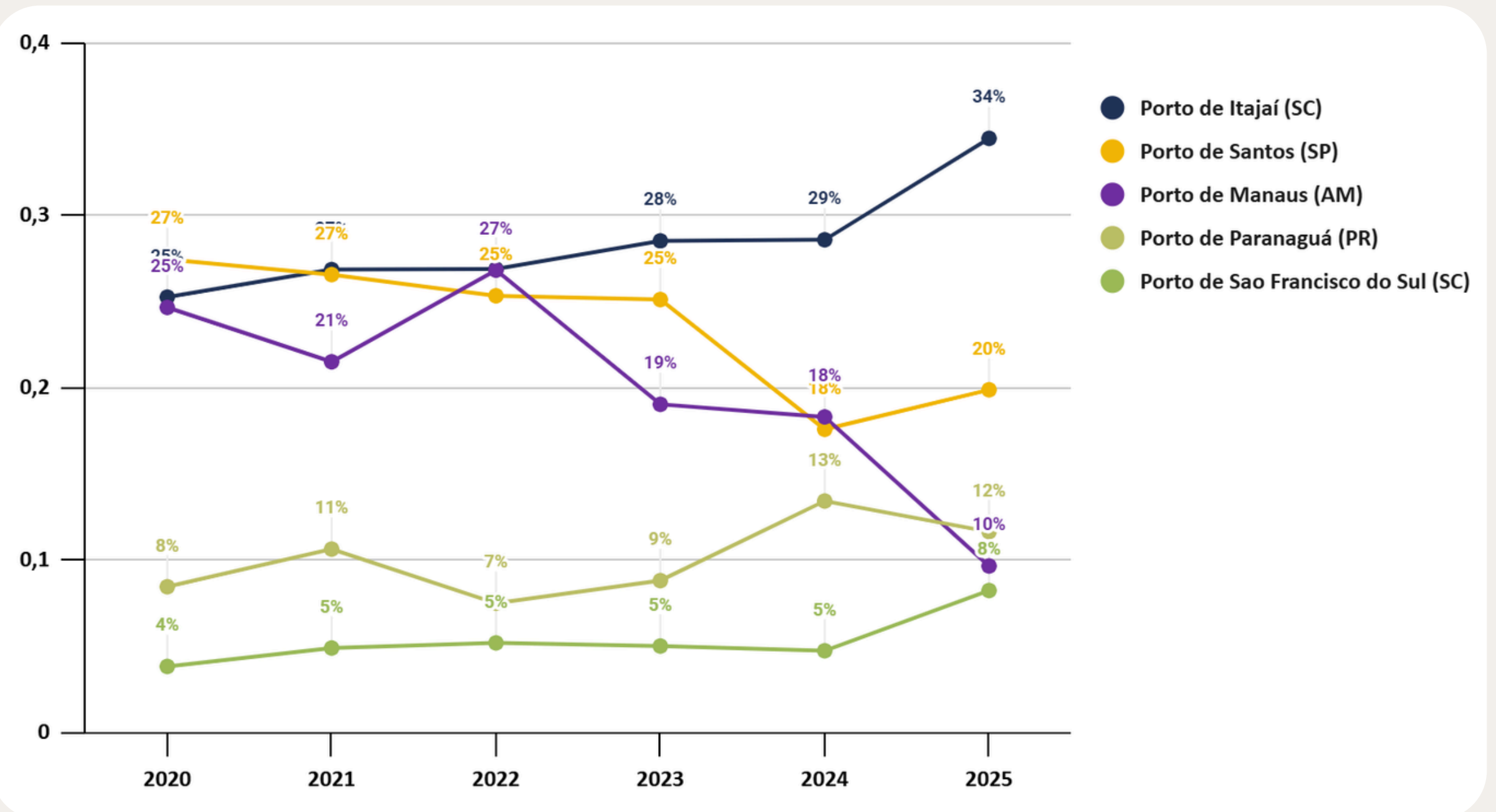


Tabela 7 – Valor gasto com importação de componentes por país de origem, Comex Stat.

Países asiáticos são 9 dos 10 países de onde o Brasil mais importa.

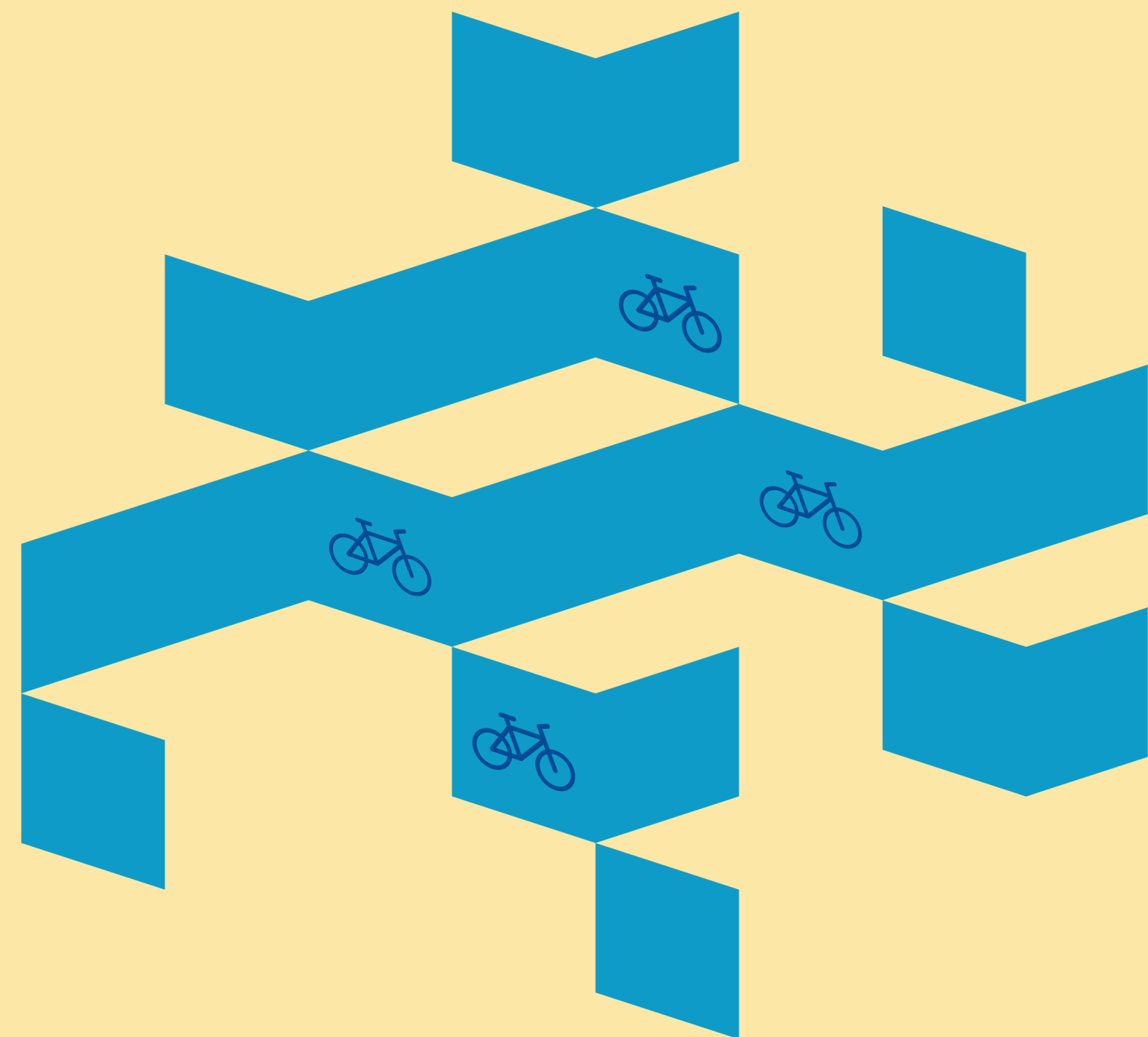
China concentrou 70% dos gasto brasileiro com importação de componentes.

Taiwan teve uma queda significativa no volume bruto que exporta para o Brasil.

País	Valor pago 2024	% em 2024	Valor pago 2025	% em 2025	saldo 2024 - 2025
China	160.971.148	65%	185.572.948	70%	15%
Taiwan (Formosa)	34.464.393	14%	29.292.965	11%	-15%
Indonésia	10.771.560	4%	11.182.906	4%	4%
Japão	6.937.341	3%	5.846.353	2%	-16%
Malásia	6.792.005	3%	7.259.459	3%	7%
Vietnã	4.713.077	2%	978.813	0%	-79%
Tailândia	3.227.087	1%	3.877.502	1%	20%
Índia	2.966.916	1%	2.400.289	1%	-19%
Paquistão	2.580.750	1%	3.961.000	1%	53%
Portugal	1.492.501	1%	134.447	0%	-91%
Itália	1.331.448	1%	1.444.208	1%	-
Cingapura	1.227.081	0%	456.100	0%	-
Estados Unidos	786.406	0%	775.477	0%	-
Romênia	716.656	0%	384.869	0%	-
Hong Kong	552.701	0%	632.090	0%	-
França	513.589	0%	782.538	0%	-
Filipinas	414.640	0%	999.672	0%	-
Alemanha	242.302	0%	271.793	0%	-
Tcheca, República	241.893	0%	524.626	0%	-
Suíça	225.401	0%	37.513	0%	-
Polônia	132.193	0%	84.816	0%	-
Espanha	106.080	0%	165.244	0%	-
Canadá	66.507	0%	71.868	0%	-
Dinamarca	39.985	0%	55.978	0%	-
Países Baixos (Holanda)	24.047	0%	55.763	0%	-
Bélgica	23.425	0%	1.776	0%	-
Reino Unido	16.949	0%	19.287	0%	-
Camboja	10.926	0%	213.130	0%	-
Rússia	9.957	0	35.623	0%	-
Austrália	8.645	0%	12.224	0%	-
Belize	4.895	0	-	-	-
Mianmar	4.235	0%	-	-	-
Nova Zelândia	3.223	0	-	-	-
Áustria	3.203	0%	3.491	0%	-
Virgens, Ilhas (Britânicas)	3.055	0%	79	0%	-
Tunísia	2.126	0	2.183	0%	-
Israel	2.082	0%	314	0%	-
Finlândia	1.885	0%	602	0%	-
México	1.753	0	1.485	0%	-
África do Sul	1.695	0%	-	-	-
Eslovênia	326	0%	4.166	0%	-
Hungria	206	0%	162	0%	-

4. IMPORTAÇÃO DE “QUADROS GARFOS E SUAS PARTES”

A quantidade estatística de quadros importados aumentou 2% entre 2024 e 2025. Houve, entretanto, uma redução de 8% nos valores investidos na compra deste item. Isso pode estar associado à um volume de compra maior de peças com menor valor agregado.



O estado que mais gasta com a importação de “quadros garfos e suas partes” segue sendo o Amazonas, seguido de Santa Catarina e Espírito Santo. Em termos de quantidade estatística, entretanto, Santa Catarina está na primeira posição.

China e Taiwan concentram 99% do valor gasto com importação de quadros. O valor pago para o produto chinês aumentou 9% em relação ao ano anterior, já para as peças taiwanesas, o valor aportado caiu 29%.



Gráfico 7 – Quantidade estatística de “quadros garfos e suas partes” importados (Kg) e valor de importação em dólares por ano, Comex Stat.

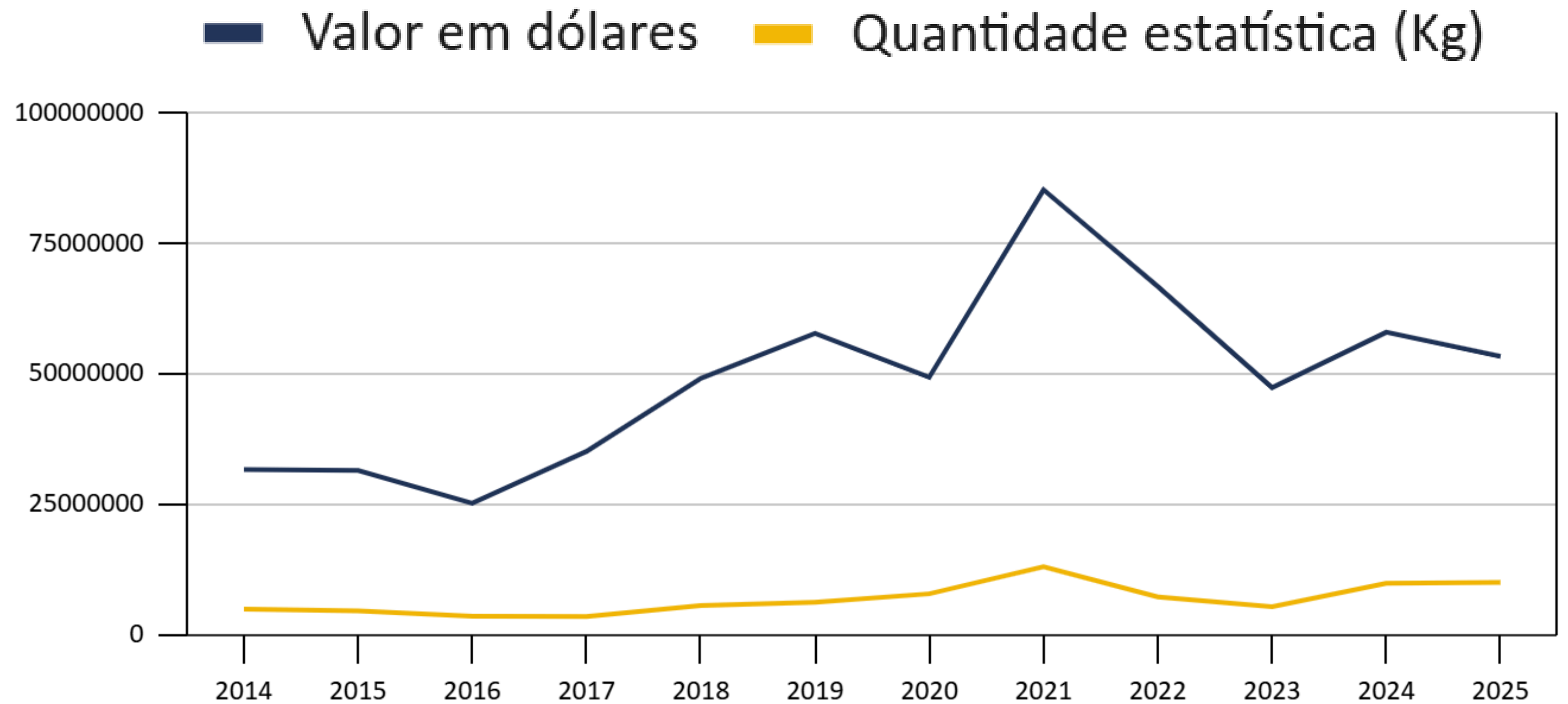


Gráfico 8 – Importação de “quadros garfos e suas partes” por UF em 2025, Comex Stat.

O estado do Amazonas concentra 41% do valor investido, mas 9% da quantidade estatística importada. Isso pode estar associado aos modelos de quadros que vem sendo comprados pela UF.

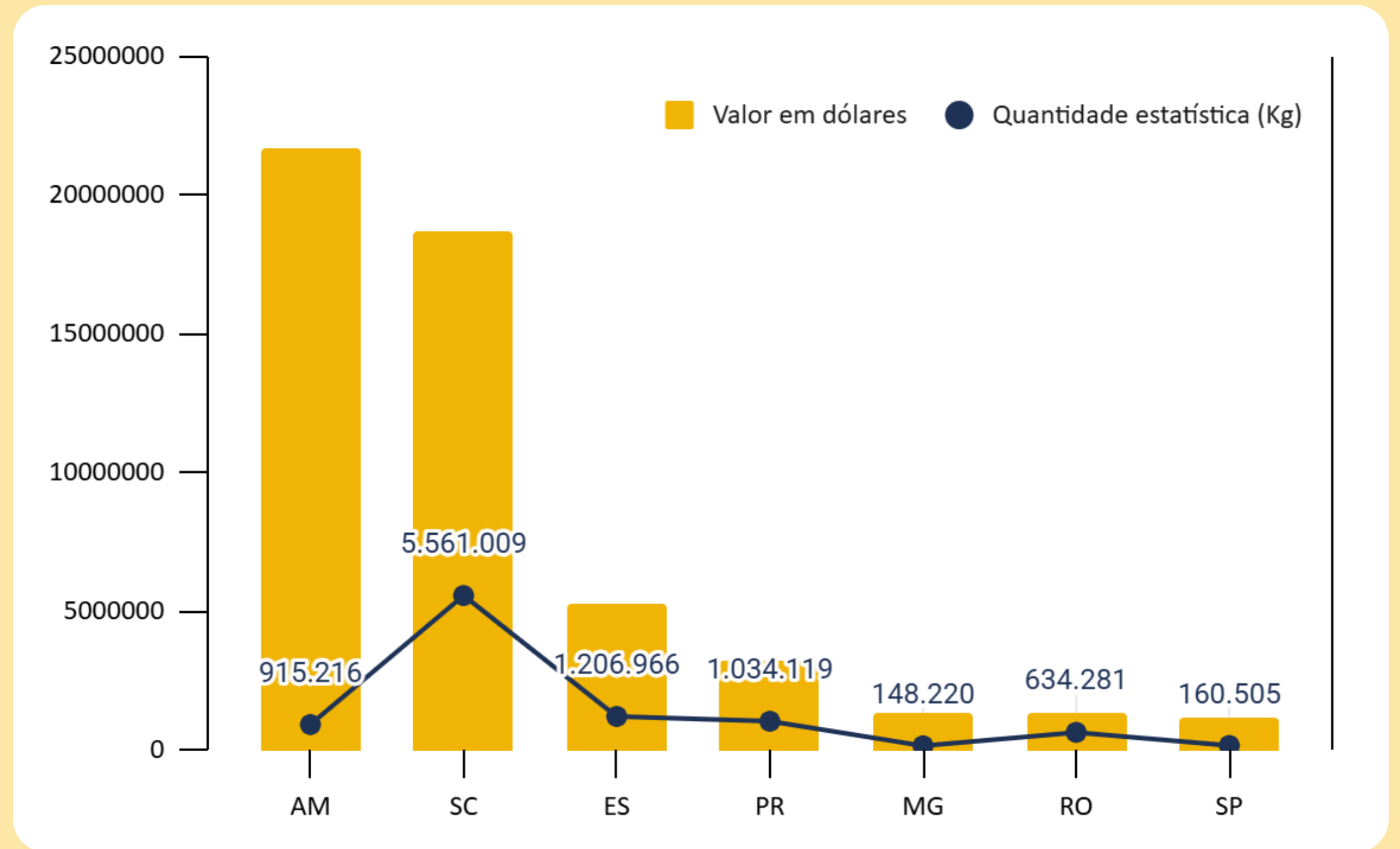
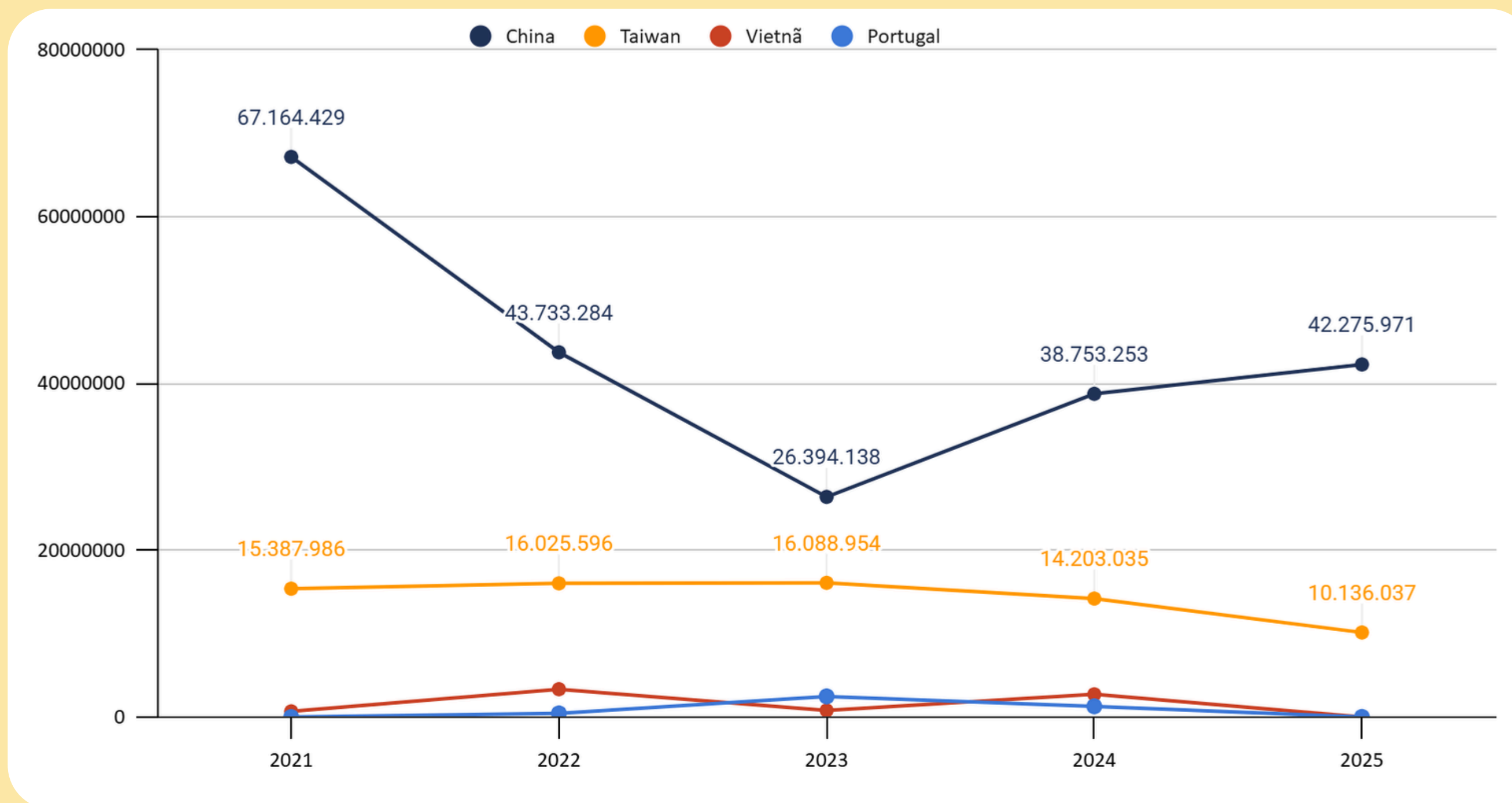
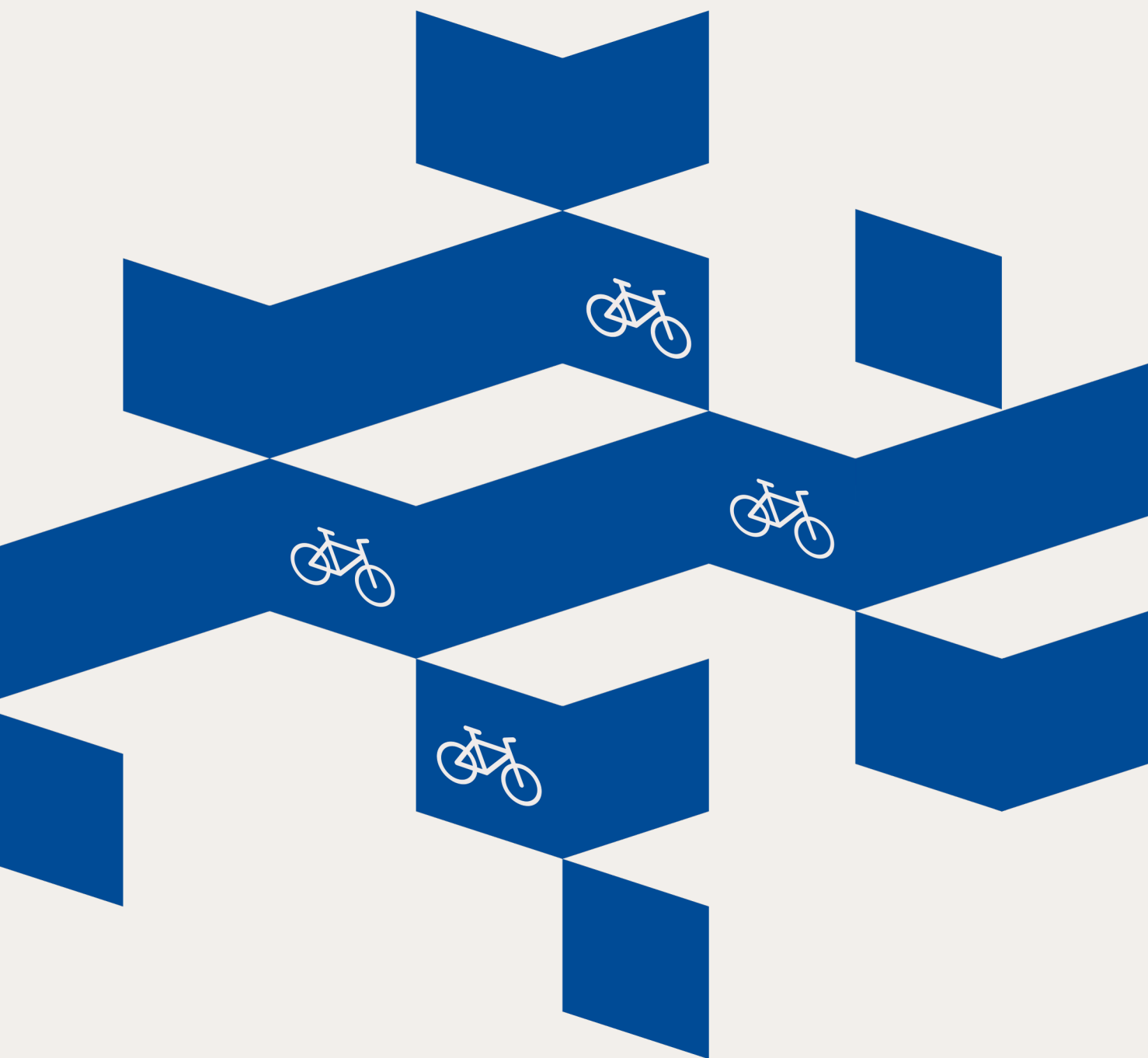


Gráfico 9 – Valor gasto com importação de “quadros garfos e suas partes”, Comex Stat.

Os valores referentes à importação da China aumentam 9%.

Nos últimos 5 anos, o Brasil importou cerca de 72 milhões em “quadros, garfos e suas partes” de Taiwan.





5. IMPORTAÇÃO DE BICICLETAS INTEIRAS

O volume de bicicletas inteiras importadas em 2025 quase duplicou em relação ao ano de 2024.

O volume de recurso aportado para a importação de bicicletas inteiras aumentou 56%.

Os estados que mais importam bicicletas inteiras foram:

- SC: 52% (ou 59 mil unidades)
- SP: 13% (ou 14,7 mil unidades)
- RJ: 11% (ou 12,9 mil unidades)

Os principais países que exportam bicicletas para o Brasil são China e Taiwan. Juntos concentram 92% das unidades e 76% dos recursos gastos com este produto.

Gráfico 10 – Unidades de bicicletas inteiras importadas por ano, Comex Stat.

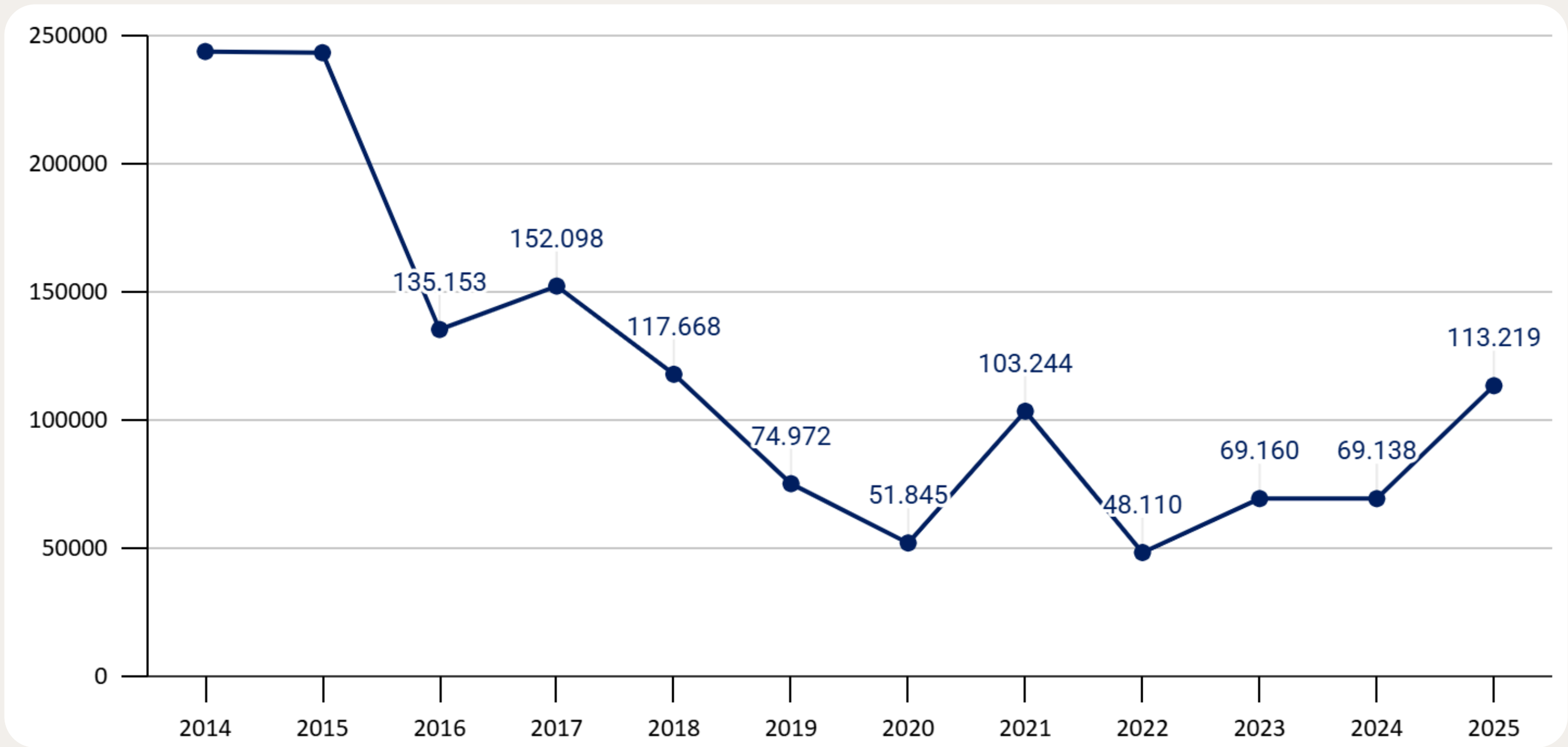


Gráfico 11 – Valores gastos com importação de bicicletas inteiras, Comex Stat.

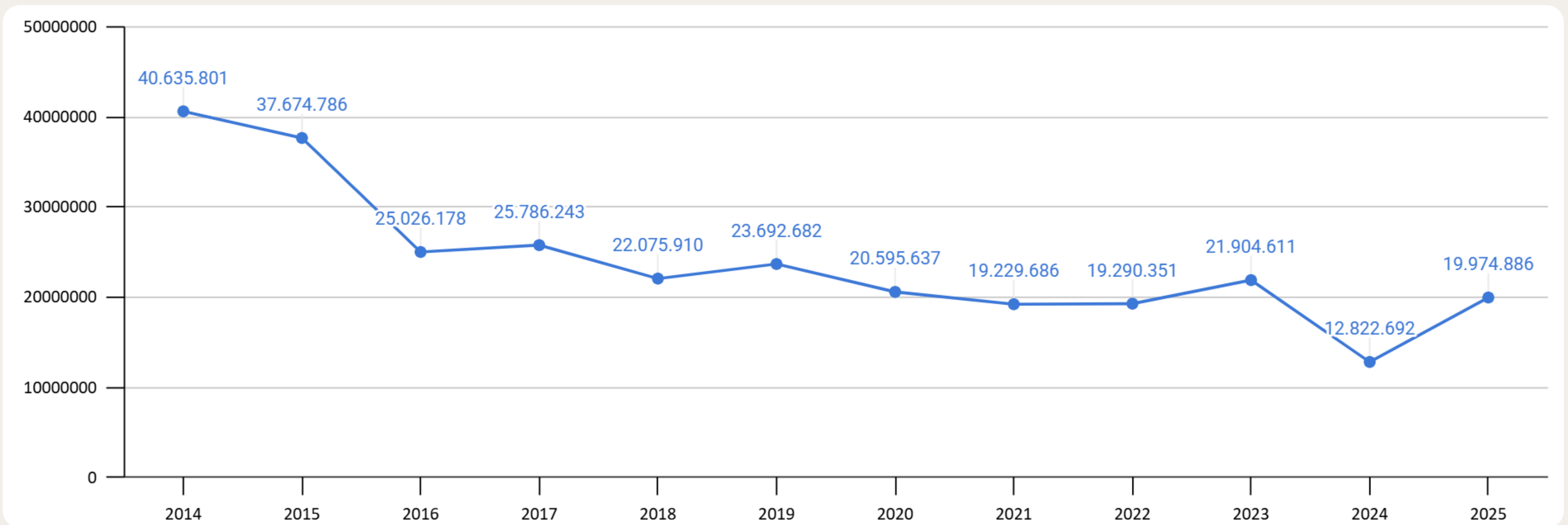


Gráfico 12 – Bicicletas importadas por estado, Comex Stat.

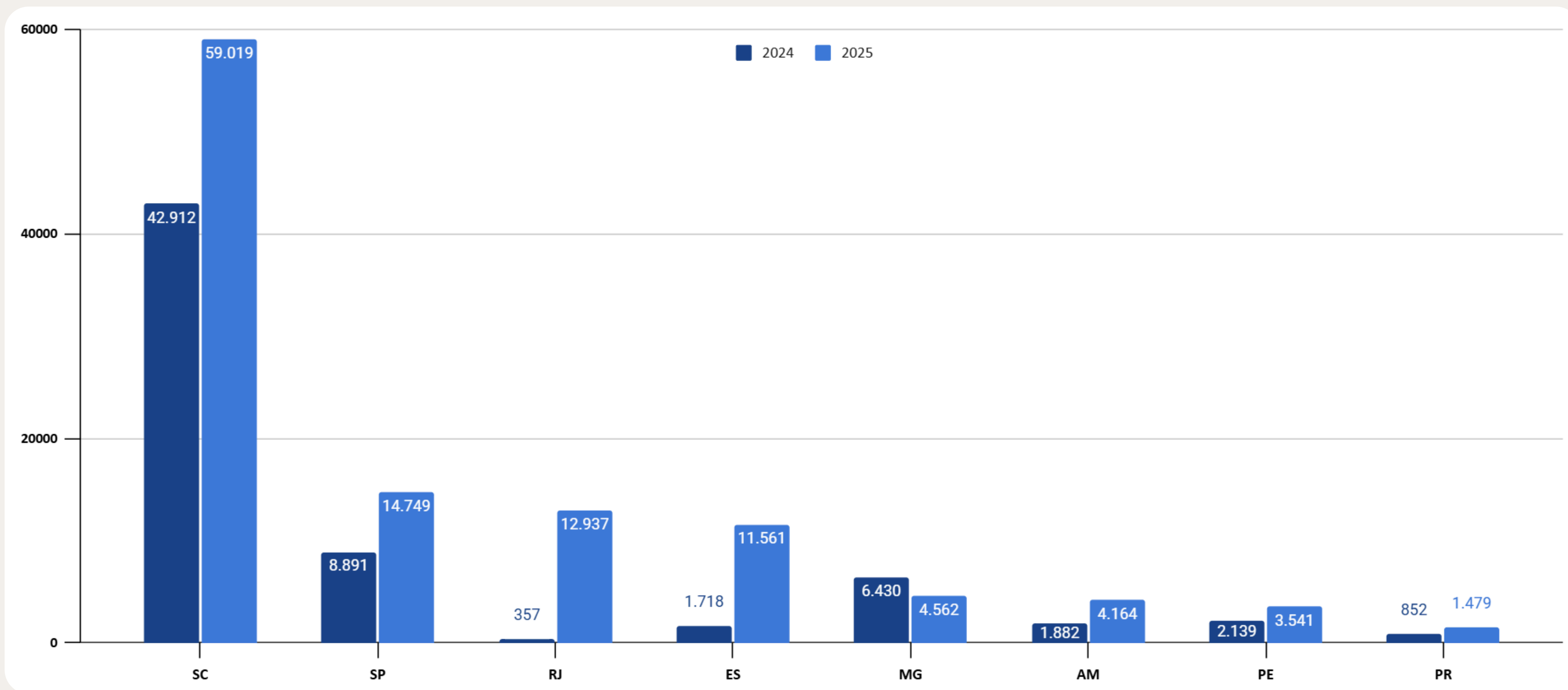


Tabela 8 – Bicicletas importadas por país de origem, Comex Stat.

País	Unidades importadas 2024	Valor pago 2024	Unidades importadas 2025	Valor pago 2025	Saldo Valor pago	Saldo Valor pago (%)	Saldo Unidades	Saldo Unidades (%)
Taiwan	2.287	4.559.489	4.321	10.603.507	6.044.018	133%	2.034	89%
China	64.435	3.558.749	100.192	4.547.527	988.778	28%	35.757	55%
Camboja	239	201.630	2.831	1.856.658	1.655.028	821%	2.592	1085%
Vietnã	292	274.027	1.138	1.170.104	896.077	327%	846	290%
Estados Unidos	308	1.340.057	407	719.808	-620.249	-46%	99	32%
Alemanha	131	233.302	2.825	256.144	22.842	10%	2.694	2056%
Espanha	486	1.062.299	125	238.569	-823.730	-78%	-361	-74%
Itália	212	512.184	19	128.008	-384.176	-75%	-193	-91%
Países Baixos (Holanda)	4	20.334	153	119.153	98.819	-	-	-
Áustria	413	598.461	50	116.441	-482.020	-	-363	-
França	128	272.986	23	66.657	-206.329	-76%	-105	-82%
Hong Kong	105	82.341	166	50.468	-31.873	-	-	-
Hungria			86	40.478	40.478			
Portugal	25	7.879	180	32.662	24.783	315%	155	620%
Índia	0	0	260	11.032	11.032	-	-	-
Bélgica			5	8.455	8.455			
Japão			418	7.190	7.190			
Indonésia	0	0	20	2.025	2.025	-	20	-
Coreia do Sul	43	41.885	0	0	-41.885	-	-	-
Suécia	3	4.333	0	0	-4.333	-	-	-
Nova Zelândia	1	1.781	0	0	-1.781	-	-	-

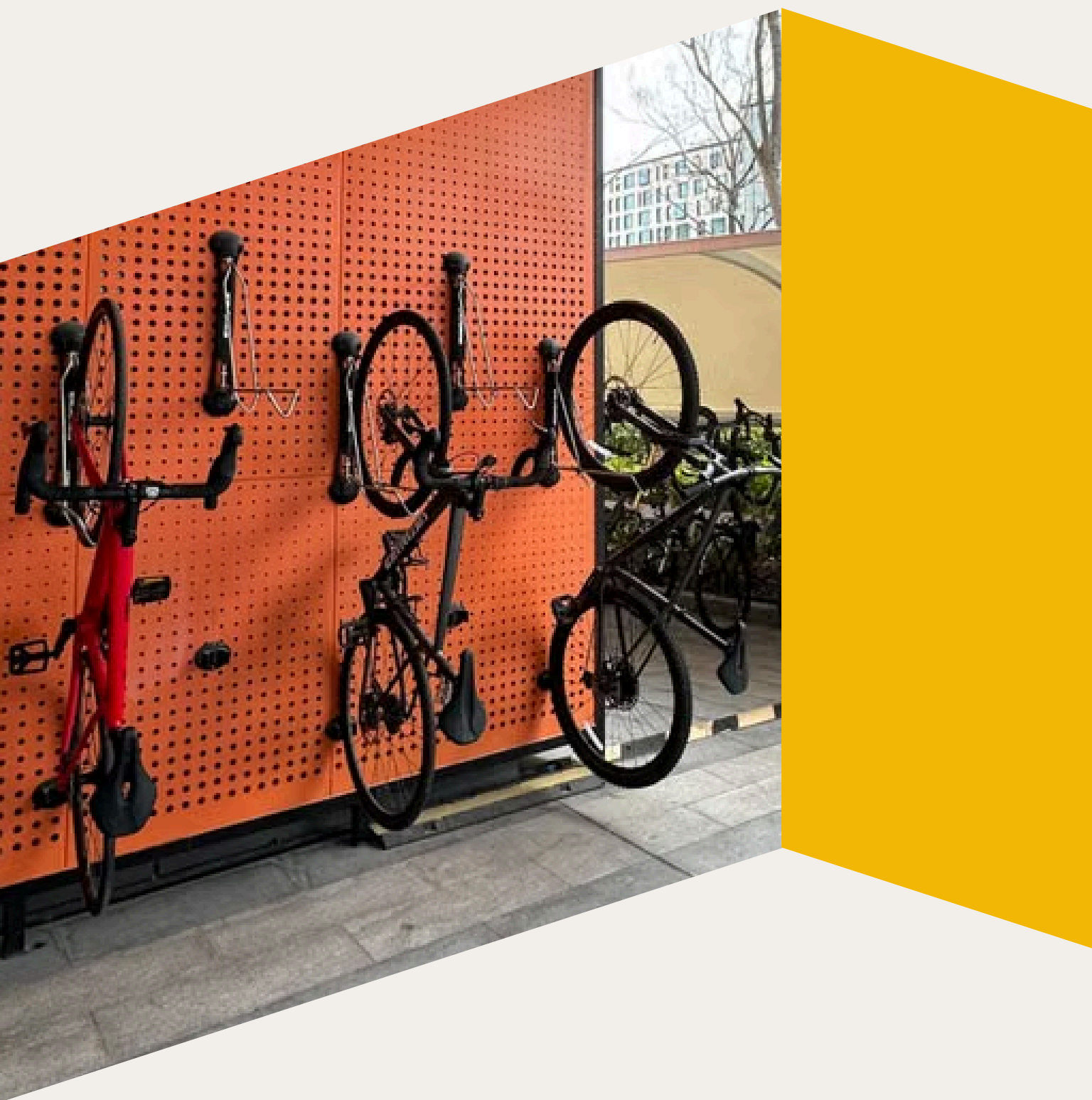
6. EXPORTAÇÕES

Os valores relativos às exportações caíram 18% entre 2024 e 2025.

As exportações de bicicletas inteiras apresentaram grande aumento (158%) de unidades exportadas, porém redução no valor recebido (39%).

Os principais países para os quais o Brasil exporta bicicletas inteiras são Argentina, Uruguai e Paraguai, concentrando quase 90% das unidades.





Em 2025, os Estados Unidos foram os maiores importadores dos componentes brasileiros, seguidos da Argentina.

Houve 146% de aumento na quantidade estatística de componentes exportados e aumento de 145% do rendimento obtido com a venda desses produtos.

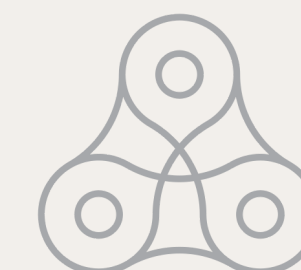


Gráfico 13 – Exportações em geral da indústria da bicicleta e componentes (em dólares), Comex Stat.



Gráfico 14 – Exportação de bicicletas inteiras, Comex Stat.

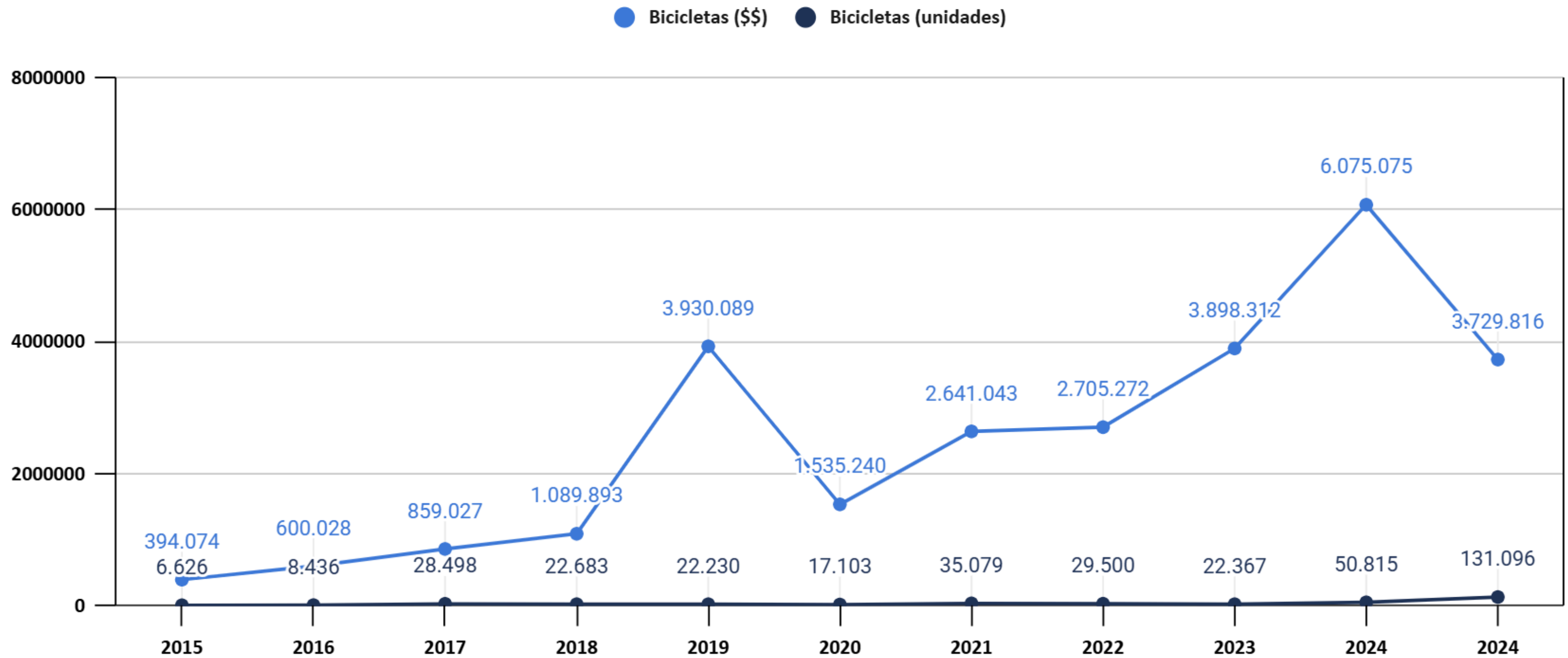


Gráfico 15 – Bicycletas inteiras exportadas por país comprador.

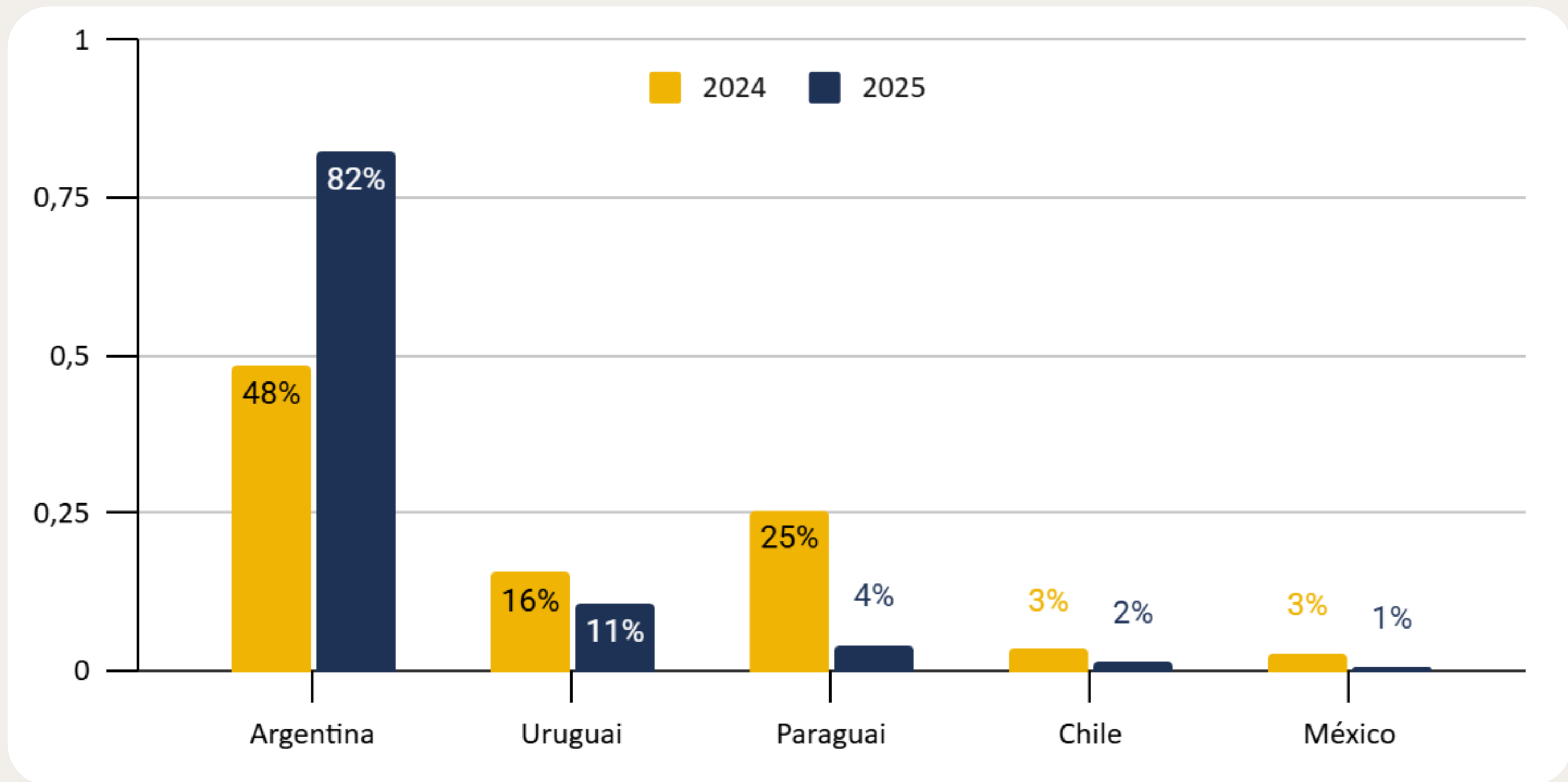


Gráfico 16 - Exportação de componentes, Comex Stat.

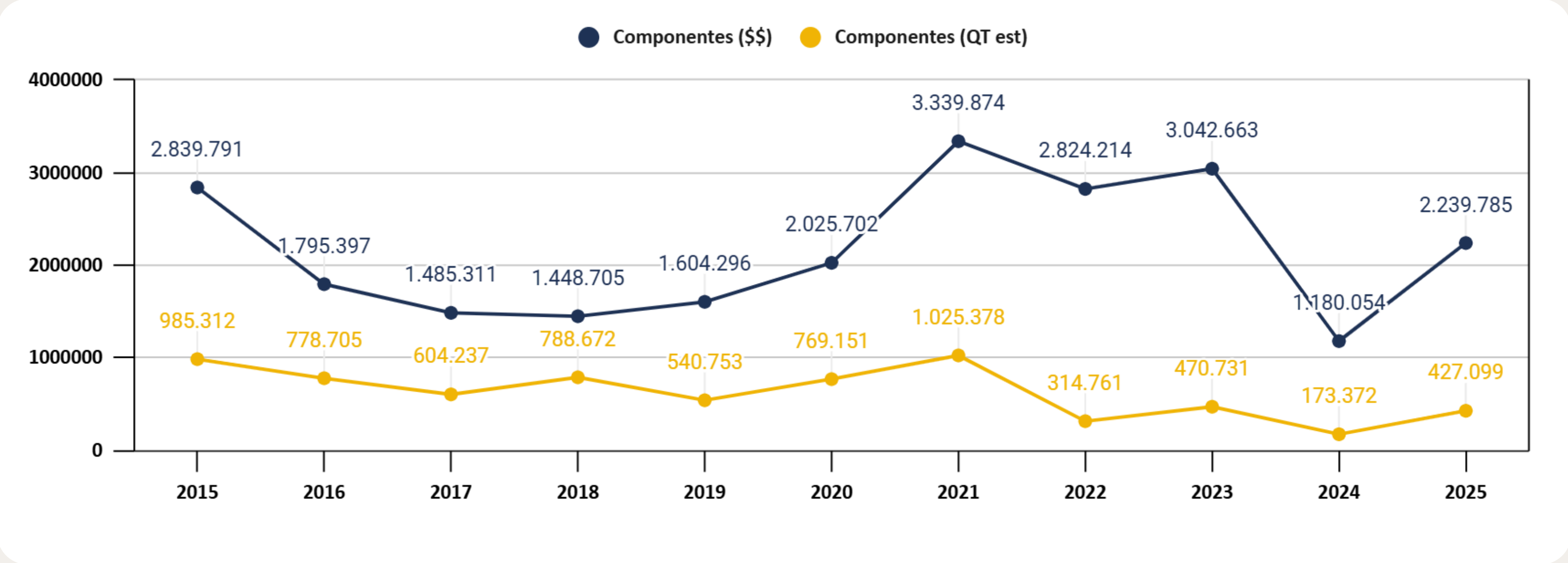
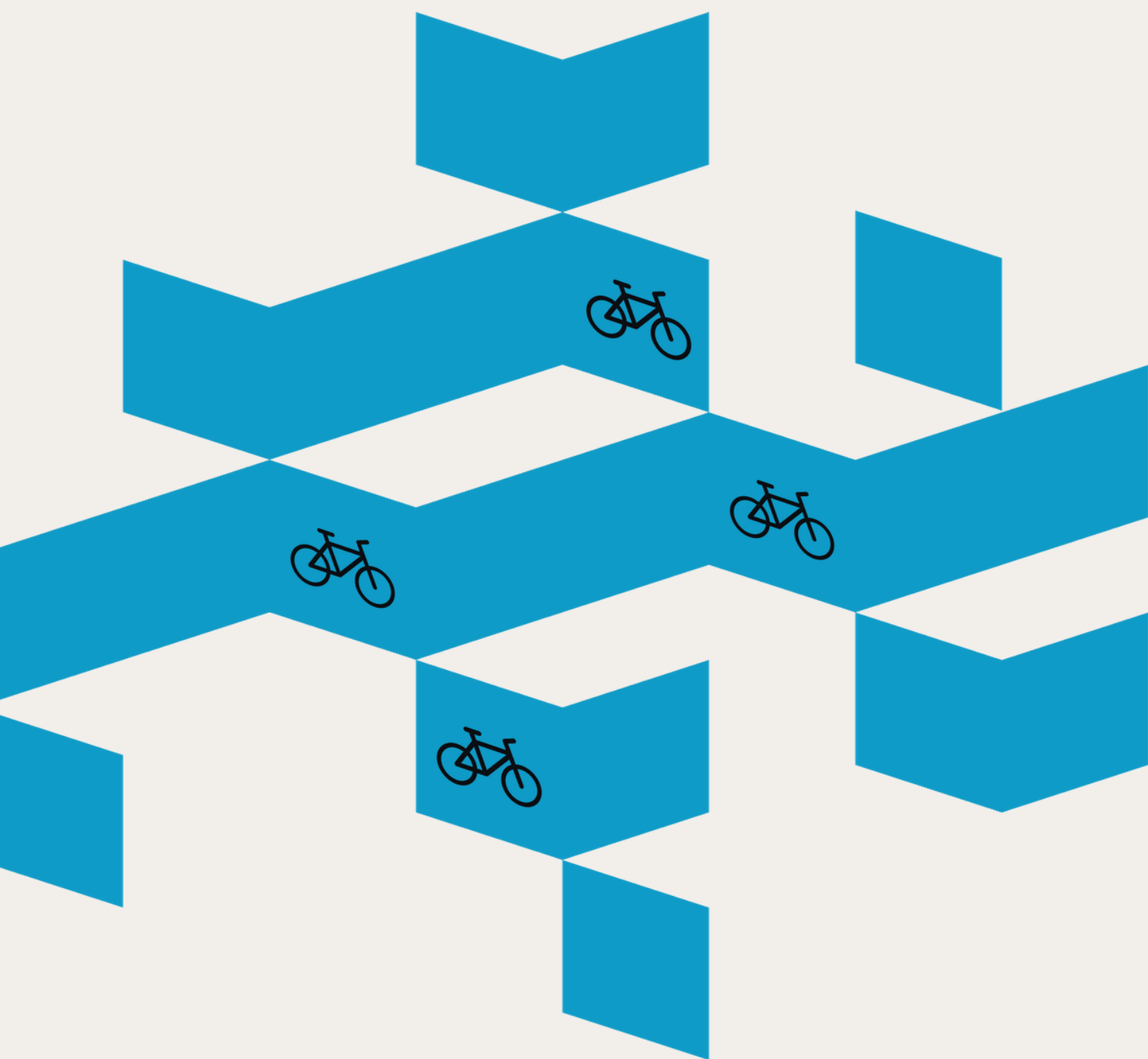


Tabela 9 – Valor da exportação de componentes por país de destino, Comex Stat.

País	Valor vendido em dólares 2024	% 2024	Valor vendido em dólares 2025	% 2025	Saldo 2024-2025	% Saldo 2024 - 2025
Estados Unidos	168.179	14%	778.442	36%	610.263	363%
Argentina	412.344	35%	581.855	27%	169.511	41%
Canadá	64.980	6%	205.295	9%	140.315	216%
Colômbia	83.559	7%	109.214	5%	25.655	31%
México	44.393	4%	104.160	5%	59.767	135%
Paraguai	90.751	8%	90.833	4%	82	0%
Uruguai	50.592	4%	74.041	3%	23.449	46%
China	41.123	3%	65.831	3%	24.708	60%
Portugal	3.063	0%	40.524	2%	37.461	1223%
França	148	0%	32.802	1%	32.654	-
Peru	3.154	0%	31.690	1%	28.536	-
Chile	58.386	5%	29.979	1%	-28.407	-
Guiana	158	0%	8.705	0%	8.547	-
Costa Rica	55.353	5%	7.450	0%	-47.903	-
Japão	441	0%	7.297	0%	6.856	-
Guatemala	7.716	1%	6.157	0%	-1.559	-
Taiwan	7.525	1%	4.524	0%	-3.001	-
Honduras	1.997	0%	2.209	0%	212	-
Espanha	8.377	1%	1.850	0%	-6.527	-
Marshall, Ilhas	420	0%	1.728	0%	1.308	-
Equador	86	0%	1.702	0%	1.616	-
Bolívia	1.537	0%	861	0%	-676	-
Alemanha	10.251	1%	651	0%	-9.600	-
Panamá	464	0%	452	0%	-12	-
Grécia	1.354	0%	448	0%	-906	-
Cingapura	21.645	2%	307	0%	-21.338	-
Países Baixos (Holanda)	1.908	0%	239	0%	-1.669	-
Índia	20	0%	202	0%	182	-
Libéria	613	0%	135	0%	-478	-
África do Sul	868	0%	134	0%	-734	-
Hong Kong	138	0%	78	0%	-60	-
Malta	79	0%	58	0%	-21	-
Cuba	147	0%	28	0%	-119	-
Filipinas	18.296	2%	22	0%	-18.274	-
Austrália	15.308	1%	10	0%	-15.298	-
Itália	3.189	0%	0	0%	-3.189	-
Bahamas	803	0%	0	0%	-803	-
El Salvador	222	0%	0	0%	-222	-
Dinamarca	169	0%	0	0%	-169	-
Timor Leste	129	0%	0	0%	-129	-
Samoa	54	0%	0	0%	-54	-
Tailândia	49	0%	0	0%	-49	-
Barbados	36	0%	0	0%	-36	-
Chipre	30	0%	0	0%	-30	-



7. DISTRIBUIÇÃO (COMÉRCIO ATACADISTA)

O mercado de distribuição de bicicletas e componentes é mensurado com a análise setorial na base de dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), por meio da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) em sua subseção 4649-4/03 (Comércio atacadista de bicicletas, triciclos e outros veículos recreativos). Vale ressaltar que estes dados se referem ao tamanho do mercado de trabalho formal da atividade econômica. Postos de trabalhos informais, contratos que não sejam CLT ou estabelecimentos não regulamentados junto aos órgãos públicos não são contabilizados.



A série histórica entre 2015 e 2025 mostra uma tendência de estabilidade no setor de distribuição (comércio atacadista) desde 2018, quando os saldos relativos aos estabelecimentos começaram a ficar entre 5% e -5%. O mesmo não se aplica aos trabalhadores, que apresentaram queda significativa. Entretanto, alterações na forma como a RAIS vem sendo coletada pelo Ministério do Trabalho a partir de 2022 tornam o olhar para os dados relativos a 2024 e 2025 delicados. Assim, embora estejamos mostrando uma série histórica até 2025, é necessário ter em conta que estes dados podem estar sendo influenciados por essas alterações metodológicas na origem de sua produção.

A nota técnica sobre as alterações metodológicas na coleta da RAIS pode ser lida [aqui](#).

Gráfico 17 – População ocupada e número de estabelecimentos no mercado de distribuição de bicicletas no Brasil, RAIS.

Número de pessoas ocupadas caiu 36% e volume de empresas caiu 2% entre 2022 e 2024.

Este comportamento pode estar associado à nova forma de coleta da RAIS, mas também à permanência de estabelecimentos menores no mercado ou ao crescimento da informalidade.

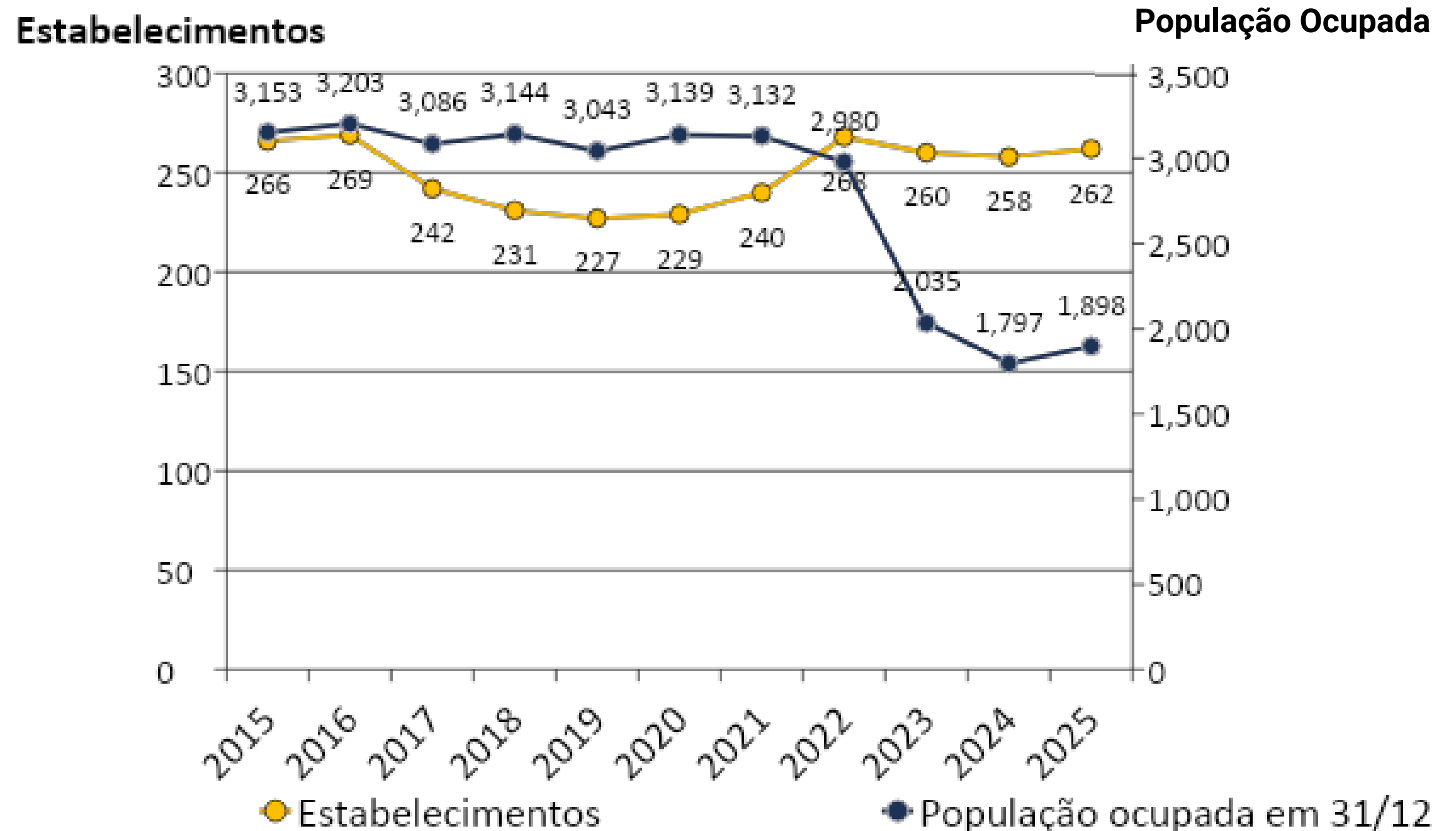


Gráfico 18 – Remuneração média dos trabalhadores formais no mercado de distribuição de bicicletas no Brasil, RAIS.

Houve uma redução real na remuneração dos empregos formais no setor de distribuição de bicicletas no Brasil entre 2024 e 2025 da ordem de 9%.

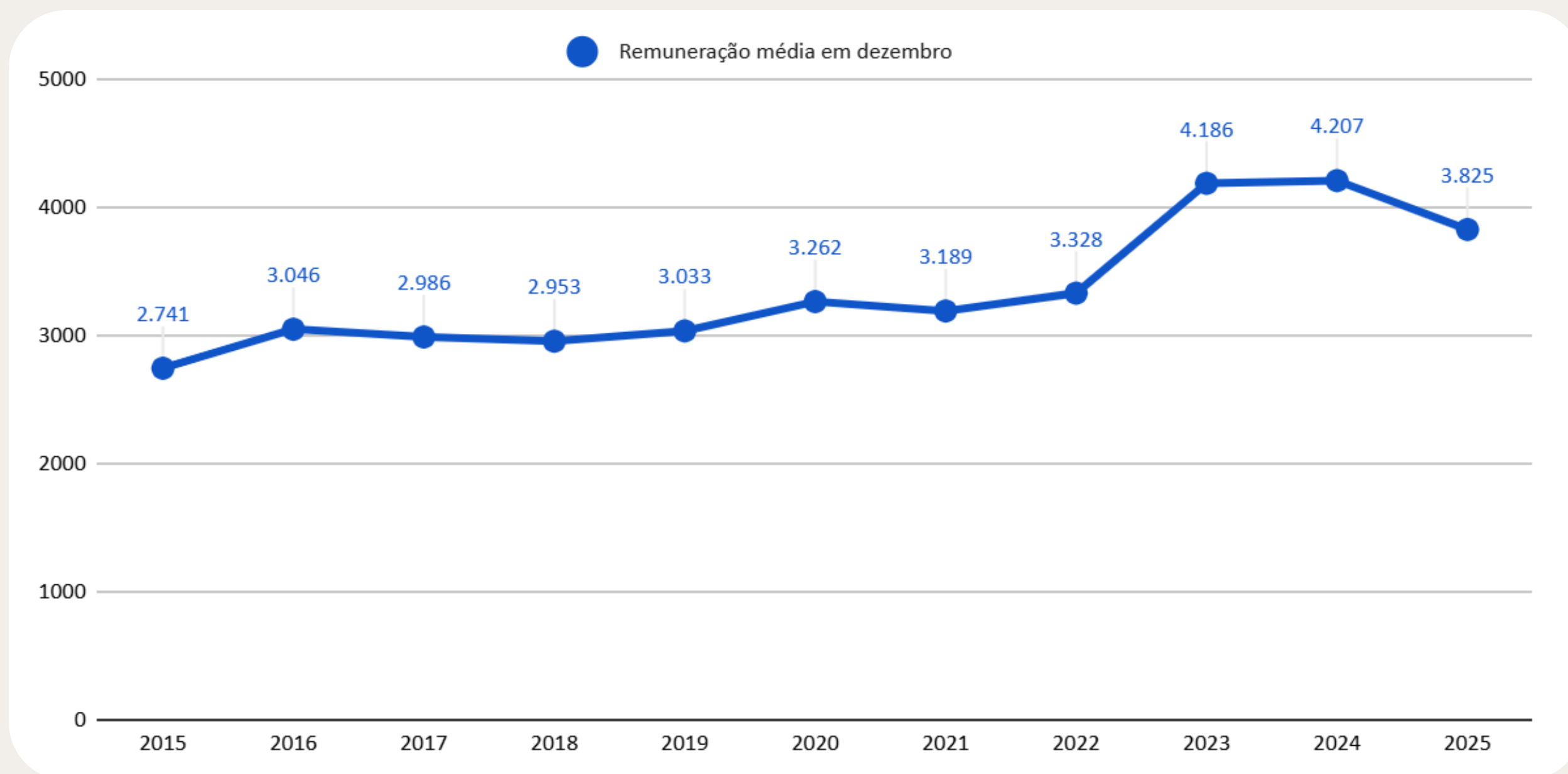
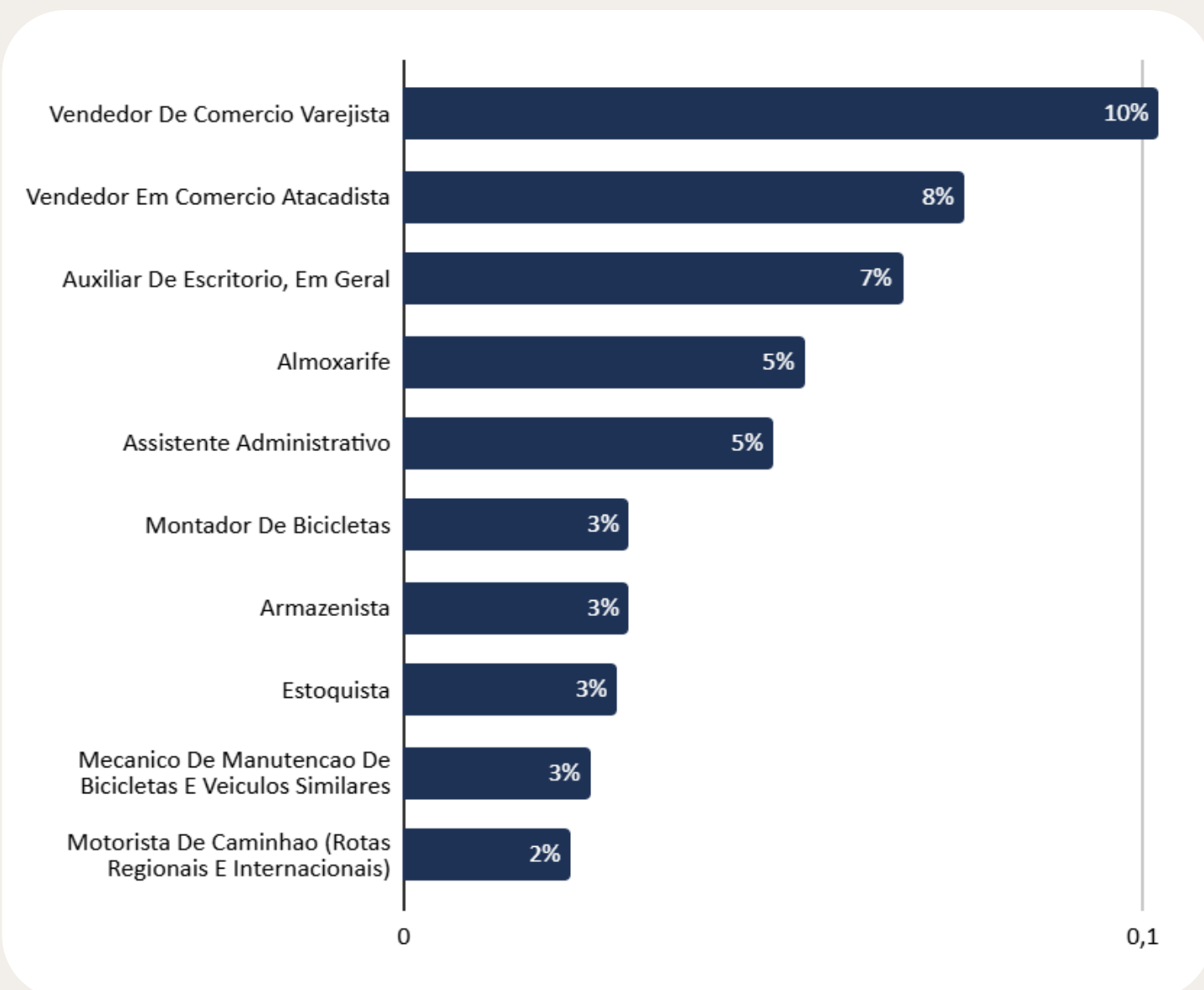
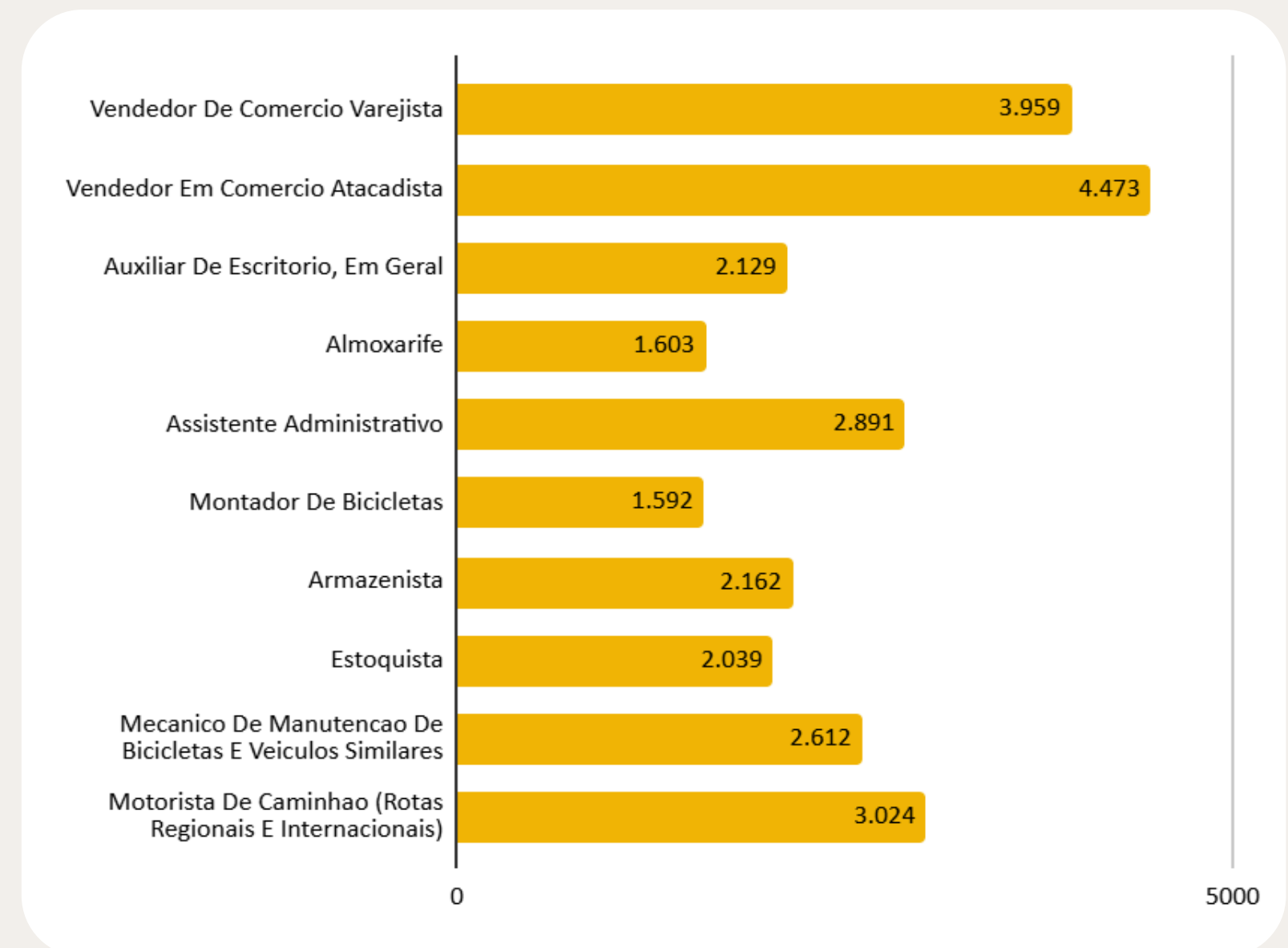


Gráfico 19 – Ocupações mais frequentes no mercado formal de distribuição de bicicletas no Brasil e remuneração média, RAIS (2025).

Proporção de trabalhadores em cada ocupação



Remuneração média de cada ocupação





ALIANÇA BIKE

Associação Brasileira do Setor de Bicicletas



/AliancaBikeOficial



@aliancabike



/aliancabike



@BicicletaNews



(11) 9 7114 - 0140



www.aliancabike.org.br



contato@aliancabike.org.br